



Relatório & Contas 2023

SISP, S.A.

Sociedade Interbancária e Sistemas Pagamentos, S.A.

Índice

Índice.....	1
1. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS	7
Estrutura Acionista	7
2. SUMÁRIO EXECUTIVO.....	9
3. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL E NACIONAL.....	13
4. ATIVIDADES DA EMPRESA.....	14
4.1 <i>Processamento de transações e gestão de rede</i>	14
4.2 <i>Perfil da rede vinti4</i>	14
4.3 <i>Abrangência Geográfica</i>	17
4.4 <i>Pagamento Automático</i>	18
4.5 <i>Caixa Automático</i>	19
4.6 <i>Acquiring Internacional</i>	20
4.7 <i>Pagamento de Serviço</i>	21
4.8 <i>Venda de Recargas</i>	22
4.9 <i>Pagamento Web</i>	22
4.10 <i>Televinti4</i>	22
4.11 <i>Transferência Eletrônica de Fundos (TEF)</i>	23
4.12 <i>Compensação de Cheques</i>	23
4.13 <i>Serviço SWIFT</i>	23
4.14 <i>Serviço de Certificados Digitais</i>	24
4.15 <i>Infraestruturas e Tecnologia</i>	25
4.16 <i>Capital Humano</i>	26
4.17 <i>Gestão de Risco e Controlo Interno</i>	28
4.18 <i>Investimento</i>	29
5. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	30
5.1 <i>Valor Acrescentado Bruto</i>	31
5.2 <i>Rendimentos</i>	31
5.4 <i>Gastos</i>	32
5.5 <i>Resultado líquido do exercício</i>	34

6. SITUAÇÃO FINANCEIRA	35
6.1 Evolução do Balanço	35
6.2 Análise dos Rácios.....	36
6.3 Indicadores de Gestão.....	36
6.4 Proposta de Aplicação de Resultados.....	38
6.5 Demonstrações Financeiras	39
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	43
Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.....	44
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	76
Parecer Auditor Externo	77

Índice de gráficos

Gráfico 1: Estrutura dos Acionistas	7
Gráfico 2: Transações processadas pela SISP	14
Gráfico 3: Transações processadas na Rede vinti4	15
Gráfico 4: Número de transações realizadas em dezembro 2023	16
Gráfico 5: Terminais e Cartões	17
Gráfico 6: Abrangência Geográfica dos Terminais	18
Gráfico 7: Compras por Ramo de Atividade	19
Gráfico 8: Operações com cartão not-on-us em 2023	21
Gráfico 9: Estrutura etária e Género	26
Gráfico 10: Distribuição por ano de Serviço	27
Gráfico 11: Prestação de Serviços em milhões de escudos	31

Índice de tabelas

Tabela 1: Valor de operações processadas na Rede vinti4 2023	15
Tabela 2: Operações em Terminais de Pagamento Automático	18
Tabela 3: Operações em Caixas Automático	20
Tabela 4: Operações Pagamento de Serviço	21
Tabela 5: Operações Recargas	22
Tabela 6: Operações Pagamento Web	22
Tabela 7: Televinti4	23
Tabela 8: Operações Transferência Eletrónica de Fundos	23
Tabela 9: Operações Compensação de Cheques	23
Tabela 10: Operações SWIFT	24
Tabela 11: Serviço Certificados Digitais	24
Tabela 12: Investimento	29
Tabela 13: Demonstração de Resultado	30
Tabela 14: Gastos	32
Tabela 15: Balanço	35
Tabela 16: Indicadores de gestão	37
Tabela 17: Proposta de aplicação de resultado	38

Siglas

ATM - *Automatic Teller Machine*

AMEX – *American Express*

DCC - *Dynamic Currency Conversion*

FSE – *Fornecimento e Serviços Externos*

H2H - *Host to Host*

IASB – *International Accounting Standard Board*

IFRS - *International Financial Reporting Standards*

INE- *Instituto Nacional de estatísticas*

IRPC – *Imposto Rendimento Pessoa Coletiva*

ISO - *International Standards Organization*

mPOS - *mobile POS*

NRF - *Normas de Relato Financeiro*

PC –*PersonalComputer*

PCI - *Payment Card Industry*

PKI – *Public Key Infrastructure*

POS- *Point of Sales (Ponto de Venda)*

PIN – *Personal Identification Number*

SWIFT - *Society for Worldwide Interbank Financial Telecommunication*

TEF – *Transferência Eletrônica de Fundos*

Mensagem do Conselho de Administração,

Senhores Acionistas,

É com satisfação que compartilhamos os resultados alcançados pela SISP, no último ano, um período repleto de desafios e realizações.

Importantes marcos foram ultrapassados na rede vinti4, nomeadamente o dos 300 mil cartões, dos 150 milhões de contos transacionados na rede e dos 50 milhões de operações processadas, resultados que traduzem a confiança dos clientes e de toda a sociedade e são consequência da aposta forte na inovação e segurança que a empresa tem colocado nos seus serviços. As inovações abarcaram todos os canais da rede vinti4, nomeadamente os ATM, os POS, os pagamentos na Web e o canal mobile através do Televinti4.

Toda a infraestrutura passou com sucesso pelo crivo das cada vez mais exigentes auditorias de certificações internacionais e foram adicionadas novas certificações internacionais junto da Visa, Mastercard e American Express orientadas para serviços de digitalização dos pagamentos.

Melhorias nas condições de pagamentos disponibilizadas aos operadores e *players* do mercado acompanharam o aumento do turismo, refletindo uma aposta clara de diversificação das marcas internacionais e a massificação da aceitação no cada vez mais extenso parque de terminais, garantindo ao país todas as condições para a aposta neste setor chave para a economia.

O compromisso contínuo com a segurança e prevenção do cibercrime foi reforçado com o Centro de Operações de Segurança e da Equipa especializada dedicada de resposta a incidentes de cibersegurança.

A realização de um forte investimento nas ferramentas de trabalho com sistemas de produtividade altamente avançados, contribuiu para a melhoria das condições de trabalho dos colaboradores, disponibilizando um moderno manual de gestão do capital humano e uma inovadora abordagem de avaliação de desempenho.

A entrada de um novo acionista, o Banco BAI CV, veio a demonstrar a reiterada confiança que o setor tem depositado na SISP, como veículo de transformação dos pagamentos em Cabo Verde.

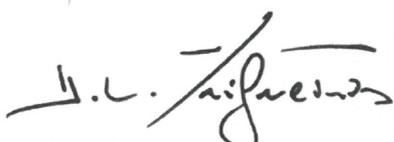
O resultado líquido, para o qual concorreram fatores como o crescimento da demanda, a diversificação de serviços com a entrada de novas linhas de negócio que, juntas, trouxeram receitas acima dos 100 mil contos, ultrapassou simultaneamente a barreira dos 300 e dos 400 mil contos, fixando-se em 416 mil contos, o que constitui um motivo de satisfação e orgulho, mas sobretudo, de grande responsabilidade.

O Conselho de Administração agradece aos Acionistas, ao Conselho Fiscal, aos Bancos e Clientes toda a confiança depositada e aos colaboradores, deixa uma nota especial de apreço pela dedicação e compromisso demonstrados ao longo do ano.

O Conselho de Administração



António Carlos Semedo



Hernâni Trigueiros



João Domingos Correia,



Manuel Fernando Monteiro Pinto

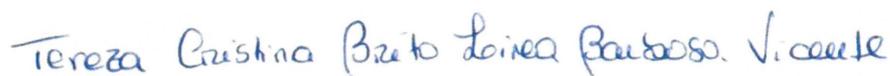


Luis Vasconcelos Lopes



Soeli Santos

Soeli Santos



Teresa Cristina Brito Lourenço Barbosa Vicente

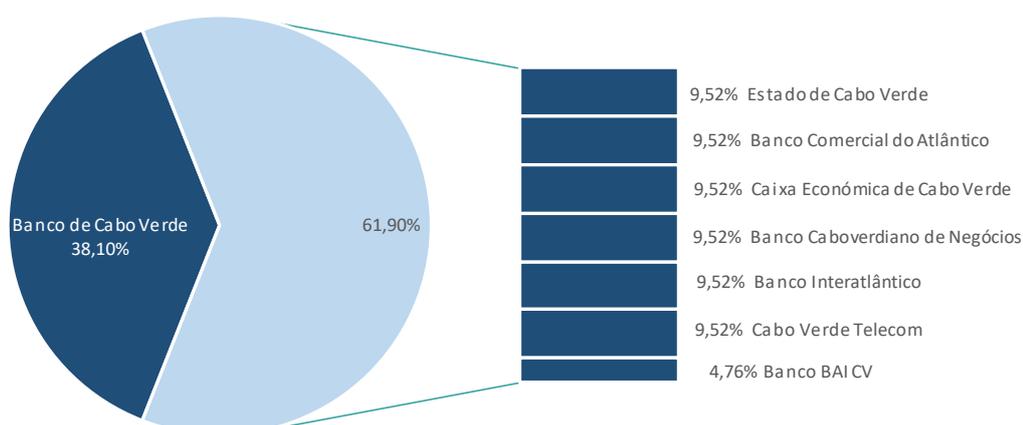
Teresa Barbosa Vicente (Presidente)

1. PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

Estrutura Acionista

A Sociedade Interbancária e Sistema de Pagamentos, abreviadamente designada SISP, é uma sociedade anónima com sede na Praia, ilha de Santiago, com um capital social de 105.000.000 escudos (cento e cinco milhões de escudos) totalmente subscrito e realizado, representado por 105.000 ações com valor nominal de mil escudos cada, detidas e distribuídas conforme o gráfico seguinte:

Gráfico 1: Estrutura dos Acionistas



Órgãos Sociais

Mesa da Assembleia Geral

Presidente

José Henrique Alves Freire De Andrade em representação do Estado de Cabo Verde

Secretários

Gilda Maria Medina Gomes, em representação do Banco de Cabo Verde

Américo Miranda Andrade, até 25 de abril de 2023 e *Dulce Lopes Chantre* a partir de 25 de abril de 2023 em representação do Banco Comercial do Atlântico

Conselho de Administração

Presidente

Teresa Cristina Brito Lima Barbosa Vicente, em representação do Banco de Cabo Verde

Administradores

António Carlos Moreira Semedo, em representação da Caixa Económica de Cabo Verde

Soeli Cristina Dias Santos, em representação do Estado de Cabo Verde

Hernâni Trigueiros, em representação do Banco Comercial do Atlântico

João Domingos de Barros Correia, em representação da Cabo Verde Telecom

Paulo Jorge Ferro R. de Oliveira Lima até 25 de abril de 2023 e *Luís Vasconcelos Lopes* a partir de 25 de abril de 2023, em representação do Banco Caboverdiano de Negócios

Manuel Fernando Monteiro Pinto, em representação do Banco Interatlântico

Conselho Fiscal

Presidente

Manuel Sanches Tavares Junior, em representação da Caixa Económica de Cabo Verde

Vogais

Mónica Vitoria do Espírito Santo Correia Garcia, em representação do Banco Interatlântico

Ana Elisabeth Pires Carvalho Vicente, em representação do Banco Caboverdiano de Negócios

2. SUMÁRIO EXECUTIVO

O ano de 2023 foi marcante a vários títulos. Num exercício guiado por um plano de atividades bastante ambicioso e desafiante, num contexto de plena retoma das atividades turísticas não obstante as grandes perturbações a nível internacional, o mercado demonstrou uma elevada dinâmica na utilização dos serviços oferecidos ou participados pela empresa, permitindo resultados inéditos.

A rede vinti4, no ano dos seus 24 anos, recebeu do mercado toda a sua confiança, com níveis de adesão e adoção a ultrapassarem, pela primeira vez, vários marcos críticos, nomeadamente com o número de operações a ultrapassar a linha dos 50 milhões (53 Milhões), os valores transacionados a ultrapassarem os 150 milhões de contos (168 Milhões de contos) e o nº de cartões ativos a ultrapassar os 300 mil (329 mil).

Este crescimento foi acompanhado de várias melhorias a nível dos serviços existentes, a par de diversos novos serviços lançados.

Para os comerciantes Web, dentro da estratégia de digitalização dos pagamentos, foi feita a migração da tecnologia de base para a autorização dos pagamentos para a última versão, 3DS Server 2.2.0, reforçando a segurança das operações de pagamento recebidas pelos comerciantes nacionais, blindando-os contra reclamações por fraude, em alinhamento com as últimas práticas da indústria. Com vista a reduzir o custo líquido por operação bem como as reclamações dos clientes internacionais por falta de reconhecimento dos valores em CVE, a par da oferta do serviço já existente nos POS, foi certificado e disponibilizado o serviço *Dynamic Currency Conversion* para os pagamentos Visa e Mastercard na Web, que quando usado, representa para o comerciante uma redução do custo líquido em um ponto percentual (de 2,5% para 1,5%). Adicionalmente, foi certificado e disponibilizado o serviço *SafeKey* da American Express, que complementa a oferta de cartões Visa e Mastercard aceites pelos comerciantes Web, proporcionando maior diversidade do portfolio de aceitação e qualidade de serviço aos clientes internacionais, fator crucial de atratividade de turistas de alto valor acrescentado.

Foram disponibilizados aos bancos diversos *web services* para integração direta de serviços vinti4 nas suas respetivas plataformas *Mobile/Internet banking*, nomeadamente, para uma mais autónoma gestão de cartões, incluindo os novos serviços de criação de cartões virtuais recarregáveis ou de uso único para compras seguras na Internet, estes últimos também passíveis de disponibilização nos ATM, a pedido de cada banco emissor de cartões.

O serviço de transferências NIB instantâneas via rede vinti4, que tem tido um crescimento bastante significativo, teve um web service disponibilizado e rerepresentado aos bancos para

uso opcional através das suas plataformas *Mobile/Internet Banking*, tendo ainda sido implementadas melhorias como a possibilidade de validação prévia do nome do destinatário da transferência interbancária ou a possibilidade de implementação das descrições nas transferências.

A nível de ATM, o ano foi marcado por uma significativa renovação do parque de equipamentos mais antigos por parte dos bancos. Foi também concluída a certificação do ATM da NCR, a maior fabricante mundial, com vista a garantir alternativas, a par de segurança no investimento com garantias de continuidade operacional de fabricante a longo prazo. O serviço de levantamentos sem cartão no ATM passou a contar com uma nova modalidade de levantamento direto com código, tendo ainda sido implementadas as notas de 500 CVE e 5.000 CVE nos levantamentos como forma de permitir aos bancos maior flexibilidade na gestão da tesouraria com base nas notas disponíveis bem como a possibilidade de levantamentos de baixo valor aos clientes.

O serviço POS, hoje o mais usado na rede *vinti4*, viu novas alternativas a serem lançadas, algumas com potencial disruptivo na abordagem futura de exploração deste canal. Foram lançados novos modelos de terminais, nomeadamente:

- *Smart POS Android* que irá permitir aos comerciantes instalar aplicações terceiras nos POS. Nesse contexto, foram iniciados contactos e desenvolvimentos por parte de empresas de software para a colocação das suas aplicações no novo *Marketplace vinti4* para instalação nos *Smart POS Android*.
- *POS Televinti4* que irá permitir a um comerciante receber pagamentos com QR Code ou cartões *contactless* diretamente no seu smartphone Android,
- *POS auto-atendido UN20* que irá permitir a instalação em quiosques ou máquinas de venda que hoje aceitam apenas moedas, de modo a poderem receber pagamentos com cartões nacionais ou internacionais.

Finalmente, o serviço de pré-autorização com possibilidade de reforço sucessivo e reaproveitamento dos cativos assegurados para a compra final, funcionalidades solicitadas pelos hotéis e rent-a-car veio a ser redesenhado e certificado ao longo do ano para disponibilização em piloto no início de 2024.

O ano foi também de crescimento das novas linhas de negócio recentemente iniciadas, em particular, a venda de ATM que registou volumes de receitas da ordem dos 70 mil contos e a emissão de certificados digitais com receitas da ordem dos 30 mil contos, tendo em paralelo sido trabalhadas várias frentes de inovação nessas linhas para entrada em produção em 2024.

O serviço *Televinti4* na sua nova vertente de *app*, apresentou, de forma significativa e destacada, as maiores taxas de crescimento relativo comparativamente ao período homólogo, com o nº de clientes a crescer 145,4%, o nº de operações a crescer 307% e o montante

transacionado a crescer 595,2%. Esses valores animadores de crescimento, demonstram o potencial do serviço ante o apetite crescente pelo consumo dos serviços nos canais *mobile*, sendo também o reflexo tanto das diversas melhorias e inovações lançadas ao longo do ano como da recente abordagem de divulgação dos serviços e sensibilização para a segurança através das redes sociais. Vários serviços disponibilizados no canal ficaram ainda por absorver pelo mercado, como os cartões virtuais *One Transaction Only*, as descrições nas transferências NIB, a apresentação do nome de destinatário de transferência NIB quando não tiver cartão vinti4 ou a Wallet para os bancarizados, estando em curso diversas melhorias e inovações previstas para 2024.

A empresa recebeu auditorias contínuas ao longo de todo o ano, tendo todas as certificações críticas sido renovadas com sucesso, a saber PCI-DSS, PCI-CP, PCI-3DS, 3DS Server, 3DS ACS, SWIFT Service Bureau, ISO 9001, ISO 27001, ISO 22301, HDI e PKI. Foram ainda alcançadas as já referidas novas certificações Visa e Mastercard para DCC na Web e a certificação *Safekey* da American Express. A nível financeiro e operacional a empresa foi auditada pela Ernst & Young, tendo ainda recebido uma auditoria à infraestrutura da rede vinti4 por parte do Banco de Cabo Verde em outubro. A equipa de Controlo Interno, a par do acompanhamento contínuo das atividades operacionais e certificações, dedicou grande parte do ano a trabalhar na implementação de uma nova e complexa ferramenta avançada de gestão que irá trazer grandes ganhos de eficiência e eficácia nas suas atividades a partir do início de 2024.

A nível das infraestruturas de Tecnologias da Informação, para além das certificações internacionais e auditorias contínuas de segurança, houve um grande enfoque nas melhorias na vertente de cibersegurança, com investimentos significativos nas ferramentas de acesso dos utilizadores aos sistemas, na auditabilidade e proteção adicional dos acessos a bases de dados críticas, foram instalados diversos sistemas de monitorização ativa de toda a infraestrutura crítica com base em inteligência artificial e finalmente foram iniciadas as atividades do *Security Operations Center (SOC)* e do *Computer System Incident Response Team (CSIRT)* no quadro da política de prevenção e resposta a incidentes de segurança cibernética, com os resultados iniciais a fazerem-se sentir de imediato na abordagem de gestão de cibersegurança. Apesar dos diversos ganhos, alguns incidentes na infraestrutura marcaram também o ano, com impactos significativos em momentos críticos da sociedade, que levaram a aprendizados e melhorias já implementadas no decorrer de 2023 e à identificação de necessidades de investimento da ordem dos 100 mil contos, previstos no orçamento de 2024.

O ano foi também marcado pela entrada, já em finais de dezembro, de um novo acionista, o Banco BAI CV, que passa a deter 5.000 ações, representativos de 4,76% da estrutura acionista da SISP.

Foi apresentado aos bancos um novo modelo de gestão das reclamações na rede vinti4, com vista a melhorar a eficiência nos processos, tendo sido iniciado o projeto de automatização e *workflow* integral deste processo com base nas novas regras, com vista a garantir celeridade

e transparência. Adicionalmente, foi fechado o processo de elaboração e apresentação do SLA a assinar com todos os bancos, que irá permitir o enquadramento e a avaliação da relação contratual em níveis qualitativos e quantitativos com clareza nas responsabilidades de cada parte.

O serviço de gestão de cartões de crédito e pré-pago sofreu diversas atualizações no sentido de incorporar dois novos e importantes clientes que faziam o processamento junto de outro prestador de serviço, num processo cujo culminar deverá trazer uma dinâmica muito interessante para este nicho do ecossistema, especialmente considerando as várias inovações que estão previstas para o serviço em 2024.

A avaliação anual de satisfação de clientes realizada entre novembro e inícios de dezembro, apresentou os melhores resultados de sempre, não obstante as importantes pistas recolhidas para a melhoria contínua dos serviços.

No referente às equipas, grande parte teve ao longo do ano, o desafio de implementar novos sistemas de gestão e produtividade, nomeadamente um novo sistema ERP, um novo sistema de Gestão de Capital Humano, um novo sistema integrado de Auditorias, Processos e Gestão de Risco, um novo sistema de Atendimento ao Cliente, um novo sistema de análise de reputação online, um novo sistema de gestão da infraestrutura de chaves públicas, uma nova plataforma de gestão e *workflow* de assinaturas digitais, um novo sistema de orquestração de *containers*.

Foi trabalhado um ambicioso plano de retenção de talentos, incluindo melhorias diversas nas condições de trabalho, nas remunerações e no plano de carreira, com vista a dotar a empresa de atributos suficientemente atrativos no novo contexto global altamente concorrencial. Foi ainda trabalhado um novo manual de gestão do Capital Humano, com várias melhorias, e, sobretudo, uma inovadora abordagem de gestão de competências e avaliação de desempenho no modelo 360° que deverá trazer ganhos significativos na satisfação, autoperceção, evolução e produtividade do Capital Humano.

A SISP ciente da sua responsabilidade social, apoiou diversos projetos relevantes e alinhados com a sua política de donativos e ação social.

O resultado líquido, decorrente deste que foi um dos anos mais desafiadores da história recente da empresa, foi também o maior já atingido, totalizando 416 mil contos.

3. ENQUADRAMENTO INTERNACIONAL E NACIONAL

O contexto internacional em 2023 foi caracterizado por uma forte recuperação do setor do turismo após a pandemia, com vários países, incluindo Cabo Verde, a atingirem ou mesmo ultrapassarem os níveis pré-pandémicos. Esse crescimento, foi essencialmente impulsionado por mudanças nos comportamentos dos consumidores, que após as restrições e as economias impostas pela pandemia, estão ávidos de viagens e descobertas.

No entanto, desafios como a instabilidade económica, causada pelo fraco crescimento e ainda alta inflação decorrente do aumento do custo de *commodities* e estrangulamentos nas cadeias de abastecimento, riscos geopolíticos decorrentes das guerras prolongadas no Líbano e na Ucrânia, dos novos conflitos na faixa de Gaza, nas regiões do corno de África e no Mar Vermelho, crises migratórias, tensões entre os Estados Unidos e a China, mudanças de paradigmas em várias indústrias extrativas e produtivas decorrentes da evolução tecnológica e das preocupações com a sustentabilidade ambiental continuaram a moldar o contexto global.

A nível da indústria de pagamentos, a tendência crescente para a digitalização, a entrada de novos *players* no negócio e a cibersegurança continuaram a ditar a regulação e as inovações, com crescimento generalizado dos meios de pagamentos eletrónicos e digitais a nível global.

A inflação nacional, não obstante a redução comparativamente a 2022, manteve-se em níveis elevados ao longo de 2023 com uma média anual de 3,1%, de acordo com o INE, erodindo o poder de compra das famílias, com impacto na qualidade de vida e na economia.

O mercado de trabalho assistiu a uma tendência de emigração, com muitos jovens a procurarem melhores oportunidades fora do país, causando um stress significativo nas empresas nacionais, que passaram a ter de competir com empresas internacionais para a retenção da mão de obra qualificada ou nalguns casos de micro ou pequenas empresas, a encerrarem as atividades.

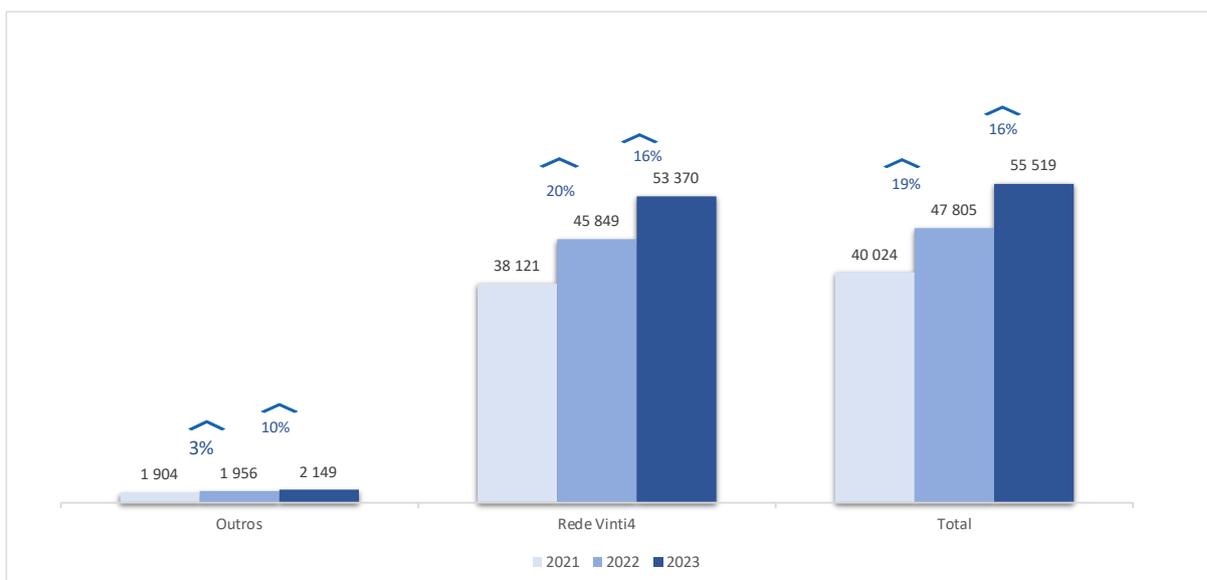
4. ATIVIDADES DA EMPRESA

4.1 Processamento de transações e gestão de rede

Evolução positiva em 2023, nos sistemas de pagamentos em todas as vertentes (ATM, POS, cartões, telemóvel) como se encontra espelhado nos diversos quadros e gráficos que seguem.

Em 2023 foram processadas cerca de 55,5 milhões de operações, um acréscimo de 16,1 por cento face a 2022, tendo havido um crescimento de 16,4 por cento na rede vinti4 e de 9,8 por cento nos outros sistemas, nomeadamente, TEF, Telecompensação de Cheques e operações “Not On Us” (realizadas em redes estrangeiras).

Gráfico 2: Transações processadas pela SISP



4.2 Perfil da rede vinti4

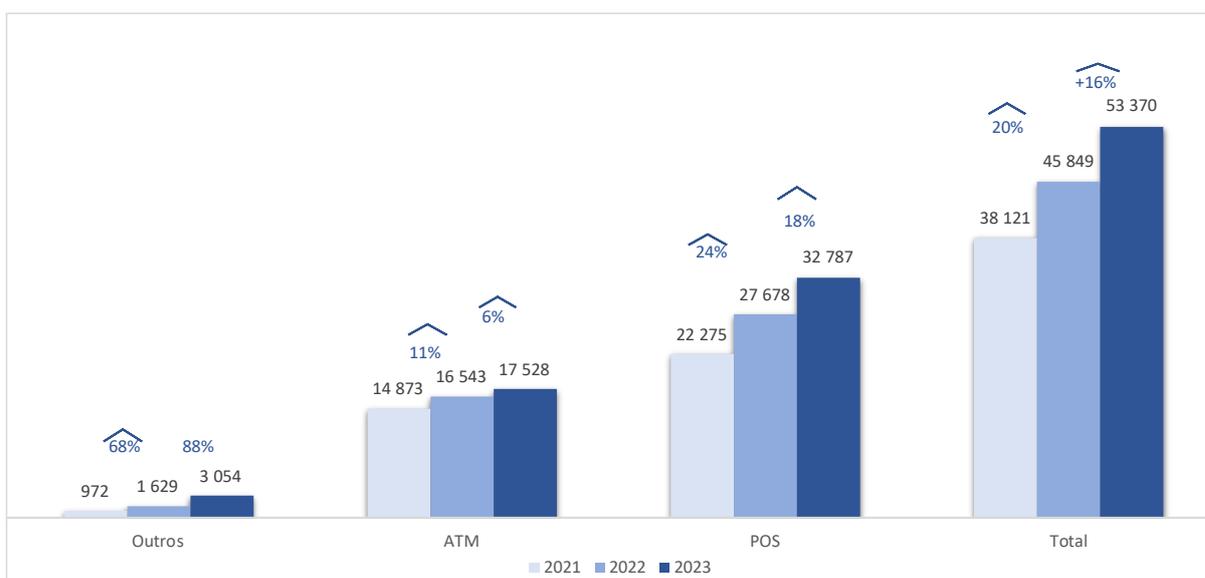
As transações na rede vinti4 registaram um acréscimo de 16,4 por cento fixando-se em 53,3 milhões de operações contra 45,8 milhões em 2022.

O canal POS voltou a destacar-se como o de maior uso na rede vinti4, passando a ter um peso de 61,4 por cento e um crescimento notável de 18,4 por cento; seguido do canal ATM com um

peso de 32,8 por cento e um crescimento de 5,9 por cento comparativamente ao período homólogo.

As transações em “outros canais”, nomeadamente Web, Host to Host (Internet Banking) e Telemóvel registaram um aumento considerável de 87,5 por cento, passando a representar 5,7 por cento das transações na rede, representando os canais com maiores taxas de crescimento após a pandemia.

Gráfico 3: Transações processadas na Rede vinti4



Em relação ao valor transacionado, totalizando 168.757 milhões de escudos com um crescimento de 14,1 destacando-se os montantes no POS com 55 por cento do peso, o ATM com 40,8 por cento e outros serviços com um peso de 4 por cento sendo maioritariamente operações de pagamentos ao Estado e pagamento de faturas. O crescimento nos montantes transacionados no POS foi de 15 por cento e no ATM de 11,9 por cento.

Tabela 1: Valor de operações processadas na Rede vinti4 2023

(em milhões de escudos)

	2021	2022	2023	Variação		Peso 2023
				2022/21	2022/23	
POS	58 155	80 737	93 013	38,8%	15,2%	55,1%
ATM	49 311	61 512	68 835	24,7%	11,9%	40,8%
Outros	2 663	5 646	6 909	112,0%	22,4%	4,1%
Rede Vinti4	110 129	147 895	168 757	34,3%	14,1%	100%

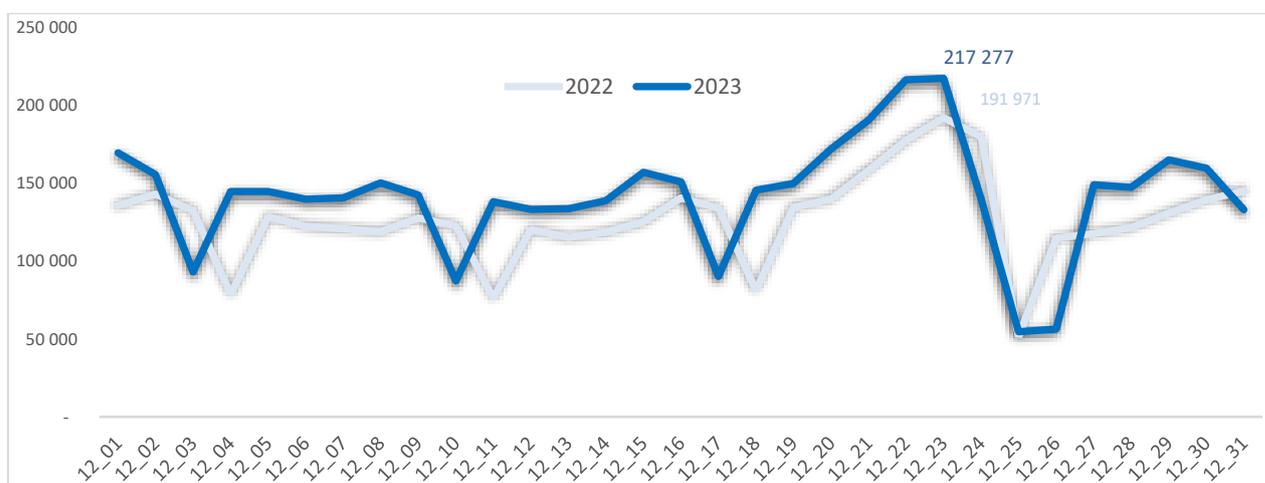
Telemóvel, WEB e H2H

Os dados do mês de dezembro reforçam o quadro da evolução positiva que a utilização dos instrumentos de pagamento tem alcançado. Nesse mês, foram processadas na rede 4,4 milhões de transações, provenientes de Levantamentos, Compras, Pagamento de Serviço, Pagamento Web, Recargas, Transferências e Depósitos, registrando um acréscimo com relação ao ano transato, de 12 por cento.

O pico tanto para 2023 como 2022 ocorreu no dia 23 de dezembro onde se processou um total de 217,2 mil transações, sendo que em 2022 com um total de 191,9 mil transações.

Os canais POS e ATM em dezembro processaram mais transações do que em 2022, cerca de 12 por cento e 3 por cento respectivamente.

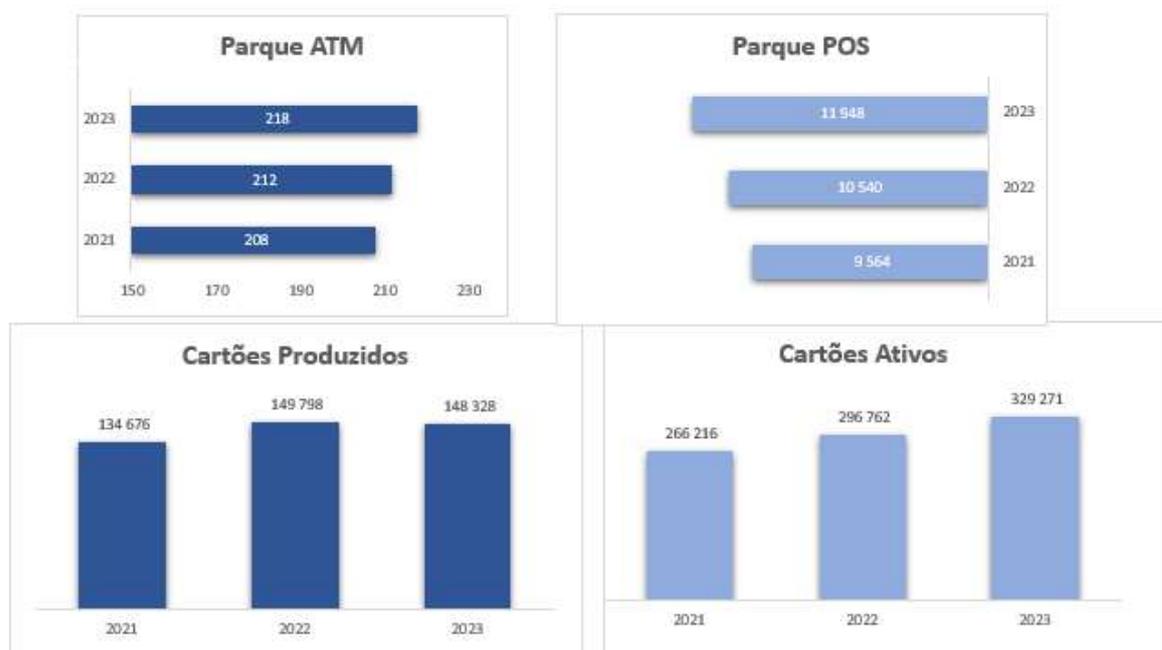
Gráfico 4: Número de transações realizadas em dezembro 2023



O número de terminais POS ligados à rede, tem tido uma evolução moderada nos últimos 3 anos, fixando-se em 11.948 POS no final de 2023, com um crescimento de 13 por cento (mais 1.408 terminais ativos) quando comparado com o período homólogo. Para o número de ATM registou-se uma evolução positiva de 3 por cento, com mais 6 terminais do que o ano transato, no entanto, a nível de renovação do parque de ATM a percentagem ficou acima dos 20 por cento, com mais de 40 ATM a terem sido substituídos por máquinas novas, naquilo que representou a maior renovação de parque de sempre num mesmo exercício por parte dos bancos.

O número de cartões produzidos fixou-se em 148.328, quantidade inferior à de 2022 em 1 por cento (menos 1.470 cartões). Com relação a cartões ativos registou-se um aumento de 32.509 cartões, mantendo-se assim a tendência do período homólogo. A variação a nível de produção de cartão pode demonstrar alguma maturidade e saturação desse mercado, a par de mecanismos alternativos de renovação ou prolongamento de prazos de expiração.

Gráfico 5: Terminais e Cartões



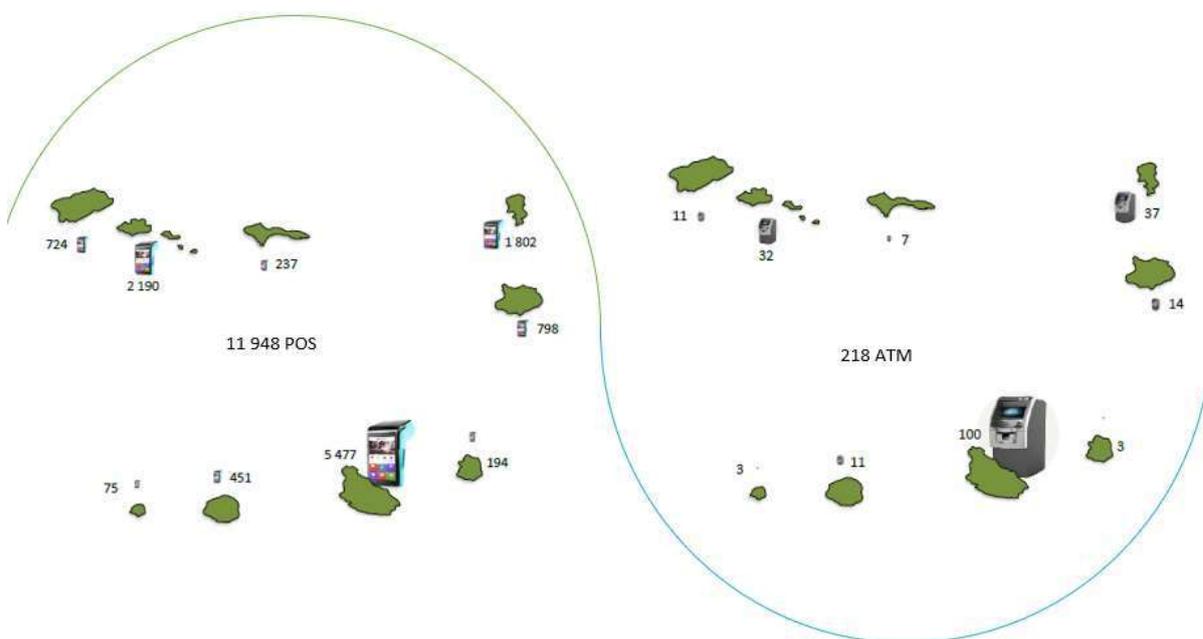
4.3 Abrangência Geográfica

A penetração dos Caixas Automáticos por várias localidades do país continua positiva, com mais 6 terminais ativos em relação ao ano anterior, resultado da retoma das atividades nos estabelecimentos hoteleiros e apostas em novas marcas da máquina nomeadamente a com aceitação da operação Depósitos. A ilha de Santiago representa 46 por cento do parque.

Os POS encontram-se maioritariamente instalados na ilha de Santiago, com 45,8 por cento do total de terminais instalados, seguindo-se as ilhas de São Vicente e do Sal, com 18 e 16 por cento, respetivamente.

O número total de terminais POS instalados no final de 2023 ascendia a 11.948.

Gráfico 6: Abrangência Geográfica dos Terminais



4.4 Pagamento Automático

A rede de POS sustentou a tendência de crescimento apresentada nos últimos anos, com um aumento de 1.408 terminais face a 2022, fechando o ano com 11.948 terminais instalados no país, abrangendo os mais diversos setores de atividade.

O número total de operações nos POS atingiu os 32,7 milhões, 18,5 por cento acima do registado em 2022, no total de 27,6 milhões.

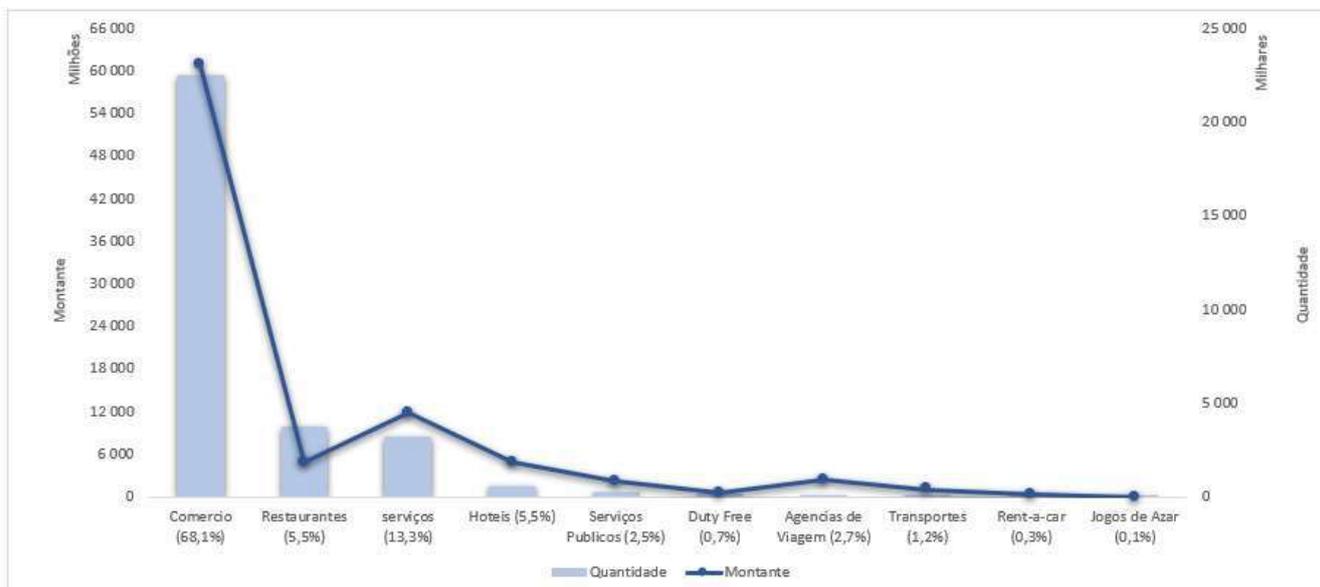
As transações de compra são as mais frequentes no canal, representando 93,8 por cento das transações POS em 2023, com um crescimento registado de 18,6 por cento com relação ao ano transato.

Tabela 2: Operações em Terminais de Pagamento Automático

	2021	2022	2023	Variação		Peso 2023
				2021/22	2022/23	
Compras	20 833 712	25 920 205	30 751 577	24,4%	18,6%	93,8%
Consulta de Saldo	1 087 412	1 196 463	1 333 859	10,0%	11,5%	4,1%
Recargas	153 077	142 070	181 528	-7,2%	27,8%	0,6%
Outras Operações	201 056	418 837	520 298	108,3%	24,2%	1,6%
Total	22 275 257	27 677 575	32 787 262	24,3%	18,5%	100,0%

O setor do comércio continua a ser o dominante em 2023, no que diz respeito aos pagamentos efetuados, com 68,1 por cento, sucedido de Serviços com 13 por cento e restaurante e com 5,5 por cento.

Gráfico 7: Compras por Ramo de Atividade



O pagamento com cartão continua a merecer a preferência dos clientes da rede, tendo o rácio Compra/Levantamento em dezembro sido fixado em 349 por cento, comparativamente aos 322 por cento no mesmo período de 2022.

O valor médio das Compras em dezembro de 2023 nos POS foi de 3.004 escudos por compra, valor inferior ao registado no período homólogo, de 3.098 escudos, sugerindo que os clientes usam cada vez mais o cartão para compras de baixo valor em substituição ao dinheiro vivo.

4.5 Caixa Automático

Os Caixas Automáticos registaram 17,5 milhões de transações, com 32,8 por cento das transações da rede, um acréscimo de 5,9 por cento em relação ao ano transato.

A transação de levantamento continua a ser a mais realizada no canal, com 51,4 por cento do peso seguida de consulta de saldo e de movimentos, com 33,2 e 9,6 por cento, respetivamente.

Tabela 3: Operações em Caixas Automático

	2021	2022	2023	Variação		Peso 2023
				2021/22	2022/23	
Levantamento	7 520 880	8 538 237	9 009 083	13,5%	5,5%	51,4%
Consulta de Saldo	5 137 056	5 521 048	5 813 972	7,5%	5,3%	33,2%
Consulta de Movimentos	1 471 022	1 596 425	1 683 687	8,5%	5,5%	9,6%
Recargas	318 300	332 593	334 125	4,5%	0,5%	1,9%
Depósito	3 392	4 710	2 649	38,9%	-43,8%	0,0%
Outros	422 791	549 766	684 662	30,0%	24,5%	3,9%
Total	14 873 441	16 542 779	17 528 178	11,2%	6,0%	100,0%

A média de cada levantamento em Caixa Automático em dezembro de 2023 foi de 5.867 escudos, sendo que no período homólogo foi de 6.077 escudos.

4.6 Acquiring Internacional

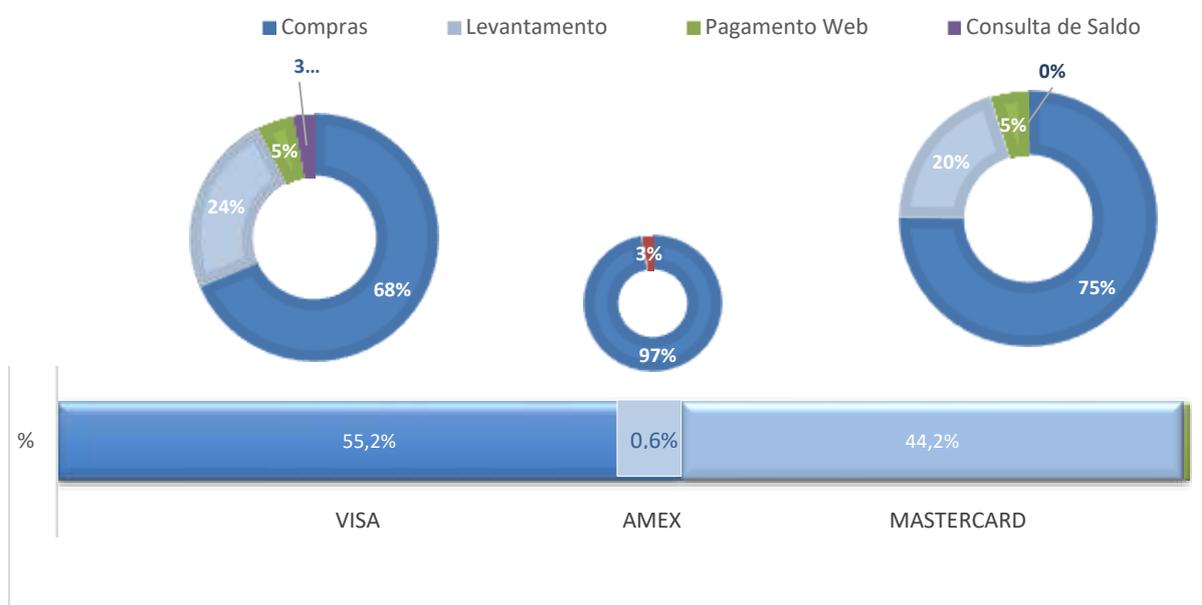
A tendência de crescimento manteve-se em 2023, a nível do serviço *Acquiring* Internacional, com a retoma do turismo e do funcionamento da hotelaria no país, dando continuidade ao crescimento registado em 2022 com um aumento a nível de número de operações de 27 por cento quando comparado com o período homólogo, superando os 2,5 milhões de operações

A marca Visa continua a ser a marca internacional de maior uso no país com um peso de 55 por cento das transações, contra 44 por cento da marca Mastercard. Em 2023 foram registadas 14.711 operações com cartão AMEX, sendo que em 2022 esse registo foi de 4.730 operações. A percentagem das operações AMEX é de 0.6 por cento no total das operações com cartão internacional, mostrando o início da penetração da marca no mercado nacional.

À semelhança do que tem acontecido com o serviço *vinti4*, as compras com cartões internacionais estão cada vez mais, a ganhar peso com relação aos levantamentos nos Caixas Automáticos, como resultado da estratégia de massificação desse serviço iniciado nos últimos anos, com vista a dotar o país, cada vez mais turístico, de uma rede de aceitação de cartões internacionais em todos os setores da atividade.

A complementar a aceitação de cartões Visa e Mastercard, a SISP apostou na aceitação mais recente dos cartões American Express com vista a trazer um nicho de turistas fidelizados dessa marca, associado a perfis de alto valor acrescentado, estando o desenvolvimento desta linha de aceitação a dar os seus primeiros passos após a retoma da atividade turística, com os primeiros resultados positivos a terem já sido alcançados.

Gráfico 8: Operações com cartão not-on-us em 2023



4.7 Pagamento de Serviço

A funcionalidade Pagamento de Serviço continua com um crescimento muito expressivo, na ordem dos 238 por cento no montante e 23 por cento no número de operações, quando comparado com o período homólogo. A tendência de crescimento que se registou durante a pandemia ainda persiste.

A média por pagamento em 2023 foi de 24.151 CVE e em 2022 tinha sido de 8.814 CVE.

Tabela 4: Operações Pagamento de Serviço

	2021	2022	2023	Variação	
				2021/22	2022/23
Quantidade	452 374	760 199	939 043	68,0%	23,5%
Montante (milhões de escudos)	3 774	6 701	22 679	78%	238%

4.8 Venda de Recargas

A venda de recargas continua a crescer, na ordem dos 19 por cento no número de transações e 21 por cento no volume.

Tabela 5: Operações Recargas

	2021	2022	2023	Variação	
				2021/22	2022/23
Quantidade	1 080 820	1 320 744	1 572 567	22,2%	19,1%
Montante	580 113 581	713 346 676	860 384 699	23%	21%

4.9 Pagamento Web

O pagamento Web em 2023 registou um crescimento menos acentuado face a 2022, 12 por cento no número de transações e 22,7 por cento no volume. O acréscimo deve-se essencialmente às transações com cartões internacionais.

Tabela 6: Operações Pagamento Web

	2021	2022	2023	Variação	
				2021/22	2022/23
Quantidade	82 273	287 097	324 025	249,0%	12,9%
Montante	416 658 735	1 956 828 578	2 400 253 237	369,6%	22,7%

4.10 Televinti4

O canal telemóvel, através do serviço televinti4, destaca-se como o serviço de maior crescimento em 2023, superando os 1,5 milhões de operações com destaque para operações como transferências e pagamento de serviços, o que demonstra um reforço adicional na divulgação deste canal e serviço.

A nível de operações, a operação consulta de saldo ainda com maior aceitação, 62 por cento e com relação aos montantes, a operação transferência tem um peso de aproximadamente 94 por cento do total.

A nível de clientes, os números duplicaram tanto para clientes registados ativos como para clientes com transação quando comparado com o mesmo período de 2022.

Tabela 7:Televinti4

	2021	2022	2023	Variação	
				2021/22	2022/23
Nº Cientes com transação	1 841	2 574	6 624	39,8%	157,3%
Cliente Ativos	-	6 000	14 722	-	145,4%
Nº Operações	83 803	384 449	1 564 670	358,8%	307,0%
Volume	73 734 555	469 705 231	3 265 169 062	537,0%	595,2%

4.11 Transferência Eletrônica de Fundos (TEF)

O Serviço TEF manteve-se estável nos seus números comparativamente ao ano transato.

Tabela 8: Operações Transferência Eletrónica de Fundos

	2021	2022	2023	Variação	
				2021/22	2022/23
Quantidade	1 248 060	1 159 511	1 161 387	-7,1%	0,2%
Montante (milhões de escudos)	146 723	178 471	180 324	21,6%	1,0%

4.12 Compensação de Cheques

O número de operações do serviço compensação de cheques diminui em 2023 em 5,9 por cento e um crescimento no volume transacionado de 5,4 por cento, quando comparado com 2022.

Tabela 9: Operações Compensação de Cheques

	2021	2022	2023	Variação	
				2021/22	2022/23
Quantidade	264 679	264 879	249 347	0,1%	-5,9%
Montante (milhões de escudos)	63 500	69 492	73 213	9,4%	5,4%

4.13 Serviço SWIFT

Em 2023 o serviço registou aumento moderado tanto nas mensagens enviadas como nas mensagens recebidas em cerca de 1 e 4 por cento respetivamente, quando comparado com o ano anterior.

Tabela 10: Operações SWIFT

	2021	2022	2023	Variação	
				2021/22	2022/23
Mensagens Enviadas	279 046	296 150	299 098	6,1%	1,0%
Mensagens Recebidas	269 185	294 087	307 936	9,3%	4,7%
	548 231	590 237	607 034	7,7%	2,8%

4.14 Serviço de Certificados Digitais

O serviço PKI (Public Key Infrastructure), com emissão de certificados digitais registou um crescimento bastante positivo no nº de emissões e operações de carimbo de tempo, mais do que 100 por cento, conforme segue:

Tabela 11: Serviço Certificados Digitais

	2021	2022	2023
Autenticação Web	31	50	48
Assinatura Qualificada Individual	11	501	2682
Assinatura Qualificada Representação Pessoa Coletiva	1	80	31
Selo Eletrónico	713	3614	8 773
Autenticação Individual	1	0	0
Selo Temporal	1 299 836	20 451 813	41 694 920
Total	1 300 593	20 456 058	41 706 454

4.15 Infraestruturas e Tecnologia

Em termos de infraestrutura e tecnologia, a SISP continuou a investir esforços significativos no sentido da procura incessante pelo alinhamento com as melhores práticas internacionais nas áreas de segurança, continuidade e qualidade de serviço.

Renovaram-se as certificações críticas de segurança, nomeadamente PCI-CP, PCI-DSS, PCI-3DS, ISO 9001, ISO 27001, ISO 22301, PKI e SWIFT e conquistaram-se novas, ligadas a novos serviços, como o American Express SafeKey ou o DCC na Web para Visa e Mastercard.

Num contexto de grandes riscos de cibersegurança, reforçou-se a infraestrutura de segurança com uma equipa externa especializada, um serviço de Centro Operacional de Segurança e de Equipa de Resposta a Incidentes de Segurança Cibernética.

O ano iniciou com exigentes processos de migração de várias ferramentas de topo que irão permitir maior eficiência nas atividades das equipas, Support Center, Exploração de Serviços, Gestão de Terminais, Controlo Interno, Gestão de Capital Humano, Gestão Administrativa e Financeira, Gestão de Produtos Serviços e Clientes, Sistemas de Informação.

Conquistou-se importantes clientes para a nossa plataforma de cartões de crédito e pré-pago e inaugurou-se novos modelos de POS, nas versões Televinti4, Android e autoatendido, com os primeiros passos a serem dados para o que será o Marketplace vinti4 com novas aplicações de terceiros a instalar nos POS da rede vinti4.

Serviços também novos ou recentes como PKI, venda de ATM e Televinti4 tiveram crescimentos muito importantes.

Em 2023 entrou em vigor um novo regulamento para as regularizações na rede vinti4, com vista a maior clareza das responsabilidades das partes envolvidas e foi distribuído aos bancos, um Acordo de Nível de Serviços prestados pela SISP, que irão doravante, orientar toda a atividade de prestação de serviços e atendimento aos clientes da rede vinti4.

A nível de clientes reforçou-se a comunicação de serviços, de segurança e prevenção de fraude através das redes sociais, melhoraram-se as condições físicas de atendimento, tendo havido uma avaliação genericamente positiva dos serviços e recolhas claras de inputs.

Para os colaboradores, melhorou-se de forma significativa as condições dos espaços de trabalho e aprovou-se um pacote ambicioso e transversal de melhorias, incluindo benefícios diversos, melhorias salariais e de mecanismos de progressão na carreira.

No final do ano, concluiu-se o processo de entrada de um novo acionista no Capital Social da SISP, o Banco BAI CV, que passa a deter 5.000 ações, num gesto de confiança e importância da SISP para o setor financeiro.

4.16 Capital Humano

A SISP terminou o ano de 2023 com um quadro do pessoal no total de 59 colaboradores sendo 39 do quadro efetivo e 20 contratados a termo certo, mais quatro do que em 2022. Registou 9 admissões e 6 rescisões contratuais (4 voluntários e 2 involuntários).

A estrutura do pessoal continua distribuída por quase todo o país, mais precisamente, na Praia e delegações de São Vicente\Santo Antão, Sal, Boa Vista, Fogo\Brava e Santiago norte. A sede, na Praia, contém 88 por cento dos colaboradores.

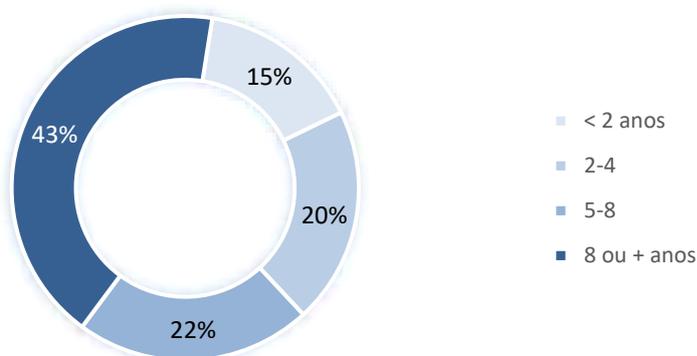
Mantém-se a predominância de técnicos do sexo masculino na empresa em cerca de 61 por cento, sendo que essa percentagem em 2022 era de 64 por cento.

A nível de estrutura etária e género, os colaboradores estão distribuídos da seguinte forma:

Gráfico 9: Estrutura etária e Género



Gráfico 10: Distribuição por ano de Serviço



4.16.1 Desenvolvimento e Formação

A formação é um dos pilares da estratégia de valorização do capital humano da SISP, quer a nível individual, quer coletivo. A aposta na aprendizagem e formação contínua assenta na dinamização de um modelo formal e informar. Assim, durante o ano foram realizadas 28 sessões de formação de diferentes áreas de conhecimento, com um total de 80 participações.

As formações abarcaram diferentes temas dos quais destacam-se segurança de informação, administração de base de dados, manutenção de ATM e POS, gestão de risco e controlo interno, língua inglesa entre outros.

Relativamente à modalidade dos cursos frequentados, 86% (24) contaram com participações remotas. Apenas 4 (14%) foram presenciais sendo que dois contaram com a deslocação do formador e foi realizado na SISP, um contou com deslocação dos técnicos para Portugal, sendo que o último foi realizado no país.

No que concerne à comparticipação da empresa na formação académica dos colaboradores, ao longo do ano, beneficiou um colaborador de bolsa para frequência de curso de Mestrado.

4.17 Gestão de Risco e Controlo Interno

As atividades da equipa de Controlo Interno, formada pelas áreas de Auditoria Interna, Qualidade & Risco e Jurídico e Compliance, mantiveram o percurso de melhoria contínua e reforço gradual de processos transversais a toda a empresa, apesar do maior foco nos elementos mais críticos, tendo no essencial, sido garantido:

- Concretização do plano anual de auditorias (internas e externas)
- Acompanhamento do Sistema Integrado de Gestão (SIG)
- Renovação das certificações críticas internacionais e nacionais
- Seguimento dos testes de continuidade de negócios
- Atualização das exigências de conformidade regulamentar e legal
- Suporte jurídico

Além disso, procedeu-se à gestão das deficiências de controlo interno, com o propósito de as reduzir ou eliminar onde possível, o que veio a verificar-se com o empenho e dedicação de todos os intervenientes no processo. Foram feitos esforços importantes no sentido da simplificação e automatização dos processos e reportes, melhorando a partilha de informações e dados e facilitando todo o Sistema de Integrado de Gestão (SIG).

4.18 Investimento

Em 2023 foram realizados um total de 146,3 milhões de escudos em investimentos, representando 9 por cento das receitas de exploração, peso equivalente ao registado em 2022, cujo valor ascendeu aos 116 milhões de escudos.

Os investimentos incluem, fundamentalmente, a aquisição de terminais de pagamentos, equipamentos e *software*, para o reforço da alta disponibilidade e melhorias de serviço, *hardware* (servidores, processadores), e adicionalmente um valor de 0,5 milhões de escudos para o projeto da nova sede.

Tabela 12: Investimento

Descrição	Previsto	Executado	Tx. Concretização
Ativos Intangíveis	71 603 486	48 131 671	67,2%
Ativos Tangíveis	99 710 803	98 145 804	98,4%
Sub-total	171 314 289	146 277 475	85,4%
Sede	255 527 104	513 447	0,20%

O financiamento foi efetuado na sua totalidade com recursos e fundos próprios da SISP.

5. SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

À semelhança do que foi registado a nível das transações, registou-se um aumento considerável nos rendimentos que se traduziu em melhores resultados do exercício.

A SISP obteve um lucro líquido de CVE 416 milhões em 2023, superior em 123,7 milhões face a 2022.

Tabela 13: Demonstração de Resultado

SISP- Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos DEMONSTRAÇÃO RESULTADOS

Descrição	Notas	31/12/2023	31/12/2022	variação	Variaç. %
Prestação de serviços e vendas	14	1 606 645 157	1 349 447 055	257 198 102	19,06%
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	-75 346 809	-15 729 950	-59 616 859	379,00%
Resultado operacional bruto		1 531 298 348	1 333 717 105	197 581 243	14,81%
Fornecimentos e serviços externos	15	796 305 182	675 642 323	120 662 859	17,86%
Valor acrescentado bruto		734 993 166	658 074 782	76 918 384	11,69%
Gastos com pessoal	16	138 630 875	131 040 725	7 590 150	5,79%
Aumentos/redução do justo valor	6	82 889 841	7 489 829	75 400 012	1006,70%
Imparidades de ativos	10	-11 969 729	-8 242 572	-3 727 157	45,22%
Outros gastos	17	24 500 857	26 175 532	-1 674 675	-6,40%
Outros rendimentos e ganhos	17	7 539 453	813 087	6 726 366	827,26%
Resultado antes de amortizações perdas e ganhos de financiamento e imposto - EBITDA		650 321 000	500 918 869	149 402 131	29,83%
Gastos depreciação e amortização	5	111 516 313	116 765 443	-5 249 130	-4,50%
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e imposto) - EBIT		538 804 687	384 153 426	154 651 261	40,26%
Juros e ganhos obtidos	18	3 617 885	3 222 356	395 529	12,27%
Juros e perdas suportados	18	-7 123 379	-10 090 242	2 966 863	-29,40%
Resultado Antes de impostos		535 299 193	377 285 540	158 013 653	41,88%
Imposto sobre rendimento do período	19	-119 297 787	-85 077 527	-34 220 261	40,22%
Resultado Líquido do Período		416 001 405	292 208 014	123 793 392	42,36%

5.1 Valor Acrescentado Bruto

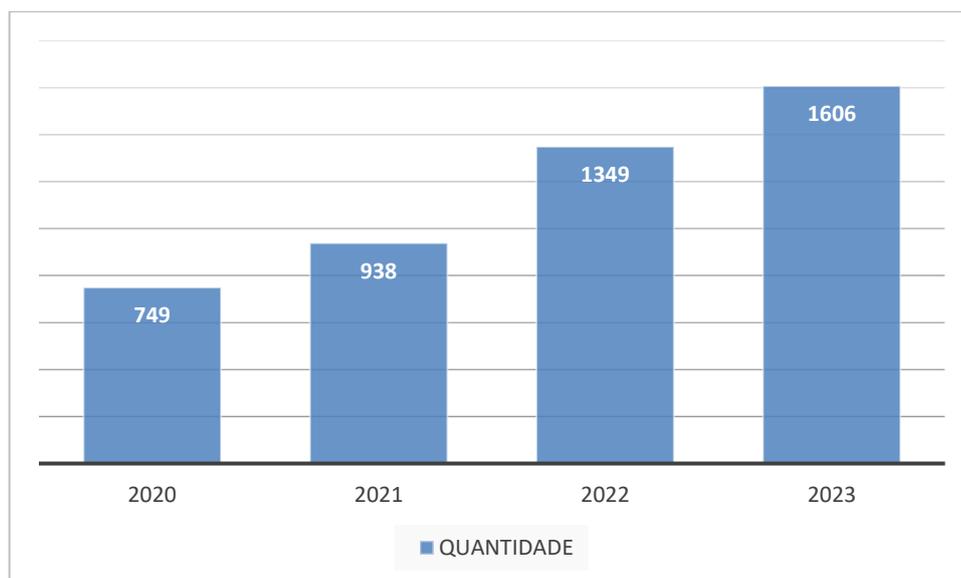
O valor acrescentado bruto em 2023 registou um acréscimo de 11,6 por cento, fixando-se em 734,9 milhões de escudos, que comparados com os 658 milhões de escudos registados em 2022 representam um aumento de 76,9 milhões de escudos. Esta evolução positiva com relação ao ano transato é justificada pelo crescimento da rede, em todas as vertentes com predominância nos serviços com cartões internacionais e vinti4, dado o efeito do aumento das receitas ser superior ao aumento dos gastos do exercício.

5.2 Rendimentos

Os Rendimentos totais em 2023 ascenderam os 1.700,7 milhões de escudos, mais 24,9 por cento, o que representa em termos de valores absolutos um aumento de 340 milhões em relação ao ano transato. Para este aumento contribuiu o aumento nas principais receitas dos serviços da SISP, nomeadamente nos serviços Pagamento Automático e o novo serviço DCC – *Dynamic Currency Conversion*, associado aos cartões internacionais Visa e Mastercard. Contribuíram também para esse aumento, as vendas de 74 máquinas ATM aos bancos em 2023 e a valorização do justo valor das ações da Visa detidas pela SISP.

Os rendimentos de prestação de serviços atingiram os 1.606,6 milhões de escudos, um acréscimo de 257,1 milhões de escudos em comparação com 2022, sendo que os serviços Pagamento Automático, vendas de máquinas ATM e DCC representam cerca de 73,6 por cento desse aumento.

Gráfico 11: Prestação de Serviços em milhões de escudos



5.3 Outros rendimentos e ganhos

O ganho por aumento de justo valor da participação da SISP no capital social da Visa foi de 82,8 milhões de escudos (atualização do valor de mercado a 31 de dezembro de 2023), ganho muito superior ao registado no exercício de 2022 que correspondeu a 7,4 milhões de escudos.

Em 2023 e 2022 os outros proveitos fixaram-se em 7,5 milhões de escudos e 0,8 milhões de escudos respetivamente, derivado essencialmente de alienações de ativos fixos tangíveis e correções de exercícios anteriores.

Os ganhos de financiamento obtidos, derivados de depósitos a prazo e equiparados, totalizaram os 3,6 milhões de escudos, uma variação positiva de 12,2 por cento comparativamente ao ano anterior.

5.4 Gastos

Os gastos totais, incluindo as principais rúbricas de custos, nomeadamente Fornecimentos e Serviços Externos, gastos com o pessoal e Amortizações, registaram um aumento de 18,47 por cento (+181,7 milhões de escudos) face ao período homólogo, atingindo os 1.165,3 milhões de escudos.

Esse aumento é justificado, principalmente, pelo aumento nos gastos com serviços externos nomeadamente gastos diretos dos serviços (comissões para serviços de *acquiring*), associado ao aumento de receitas e custos associados a vendas de 74 ATM (CMVMC).

O quadro que se segue mostra a composição dos gastos, bem como a sua respetiva evolução nos dois anos:

Tabela 14: Gastos

	2 023	2022	Var. Abs	Var. %
Total	1 165 393 144	983 686 787	181 706 357	18,47%
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	75 346 809	15 729 950	59 616 859	379,00%
Fornecimentos e serviços externos	796 305 182	675 642 323	120 662 859	17,86%
Gastos com pessoal	138 630 875	131 040 725	7 590 150	5,79%
Imparidades de ativos	11 969 729	8 242 572	3 727 157	45,22%
Outros gastos	24 500 857	26 175 532	-1 674 675	-6,40%
Gastos depreciação e amortização	111 516 313	116 765 443	-5 249 130	-4,50%
Juros e perdas suportados	7 123 379	10 090 242	-2 966 863	-29,40%

Os Gastos com o Pessoal ascenderam a 138,6 milhões de escudos, um aumento de 7,5 milhões de escudos face a 2022. Essa variação está relacionada com atualização salarial, progressões e reclassificações registadas no corrente ano, e ainda, na contínua aposta na formação.

O rácio Gastos com o Pessoal sobre Prestação de Serviços fixou-se em 8,6 por cento e 9,7 por cento em 2023 e 2022 respetivamente (diminuição de 1,1 p.p.), representando os gastos com o pessoal cerca de 11,8 por cento dos custos totais da empresa em 2023, contra 13 por cento do ano transato.

As maturidades de alguns investimentos contribuíram para diminuição dos gastos com as amortizações em 4,5 por cento fixando-se em 111,5 milhões de escudos.

O rácio CAPEX/receitas operacionais situou-se em 9 por cento (8,6 por cento em 2022), com os gastos com a depreciação e amortização a representar 6,9 por cento e 8,5 por cento dos rendimentos totais em 2023 e 2022, respetivamente.

A rubrica imparidade, no valor de 11,9 milhões de escudos, inclui as provisões de cobrança duvidosa para clientes e imparidades de outros ativos, com um acréscimo de 3,7 milhões de escudos, justificado pelo aumento dos ativos em 2023.

Nota-se que comparando os gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas com o registado em 2022, constata-se um aumento considerável em mais 59,6 milhões de escudos, justificado pelo custo das 74 máquinas ATM, vendidas aos bancos nesse exercício.

Outros gastos e perdas

A rubrica “Outros Gastos” no valor de 24,5 milhões de escudos (26,1 milhões de escudos em 2022) inclui, essencialmente, imposto de selo, quotizações e donativos. A diminuição está associada a custos operacionais em 2022, derivado de transações fraudulentas.

Os juros e as perdas suportadas, incluem juros com garantia bancária da SISP junto dos bancos comerciais e diferenças cambiais no serviço de liquidação internacional, somando um total de 7 milhões de escudos em 2023, menos aproximadamente 3 milhões do que em 2022.

5.5 Resultado líquido do exercício

O Resultado Líquido em 2023, ultrapassou a fasquia dos 400 milhões, fixando-se em 416 milhões de escudos, o mais elevado da história da SISP, representando um aumento de 123,7 milhões quando comparado com o período homólogo. Contribuíram para esse resultado, principalmente, o aumento das vendas e prestação de serviços em 257 milhões de escudos e o justo valor das ações da VISA em 82,8 milhões de escudos comparativamente ao período homólogo.

Na sequência do aumento dos proveitos operacionais, superior ao registado nos custos, o EBITDA aumentou em 29 por cento entre 2023 e 2022, fixando-se em 650,3 milhões de escudos (500,9 milhões de escudos no ano transato).

6. SITUAÇÃO FINANCEIRA

6.1 Evolução do Balanço

O Ativo Líquido em 2023 alcançou os 2.611,7 milhões de escudos, o que corresponde a um incremento de 34,4 por cento e 668,4 milhões de escudos em relação ao valor absoluto registado em 2022. Para esta evolução contribuíram, entre outros, mas principalmente, a variação positiva de 550 milhões de escudos registada no ativo corrente (dívidas de clientes e disponibilidades). O total do ativo líquido em 2022 foi de 1.943 milhões de escudos.

Tabela 15: Balanço

Ativo	31/12/2023	31/12/2022	Var. Abs	Var. %
Ativo não Correntes	774 385 727	656 264 550	118 121 177	18,00%
Ativos Fixos Tangíveis	192 516 313	178 357 223	14 159 090	7,94%
Ativos Intangíveis	83 978 577	62 906 331	21 072 246	33,50%
Participação Financeira	497 890 837	415 000 996	82 889 841	19,97%
Ativo Corrente	1 837 382 955	1 287 050 545	550 332 410	42,76%
Inventários	42 476 782	87 661 575	-45 184 793	-51,54%
Dívidas a Curto Prazo	735 428 724	449 692 782	285 735 942	63,54%
Depósitos Bancários	1 059 477 449	749 696 189	309 781 261	41,32%
Total do Ativo	2 611 768 682	1 943 315 096	668 453 587	34,40%
Capital Próprio	1 746 526 497	1 376 370 701	370 155 797	26,89%
Capital Social e Reservas	1 176 825 092	1 084 162 688	92 662 404	8,55%
Prémios de Emissão	153 700 000	-	153 700 000	
Resultado Líquido do Período	416 001 405	292 208 013	123 793 393	42,36%
Passivo	865 242 185	566 944 395	298 297 790	52,61%
Passivo Corrente	865 242 185	566 944 395	298 297 790	52,61%
Capital próprio + passivo	2 611 768 682	1 943 315 096	668 453 587	34,40%

O Capital Próprio aumentou mais 370 milhões de escudos em 2023, um aumento de 26,8 por cento. Esta variação é resultado da incorporação de 30 por cento dos lucros líquidos conseguidos em 2022 (em reservas livres) e o impacto do aumento do resultado líquido de 2023 em 123,7 milhões de escudos. Destaca-se ainda para o período, a efetivação da entrada do novo acionista no Capital Social da SISP, Banco BAI CV, processo concluído em 29 de dezembro de 2023, com uma participação em 5.000 ações com o valor nominal de 1 000 CVE/ação.

A entrada do novo acionista teve uma contribuição no aumento registado no capital próprio da SISP em 2023, de 42,8 por cento.

O total do Passivo, integralmente corrente, onde está incluída a dívida temporária de compensação associada ao negócio *acquiring*, apresentou um acréscimo relativamente ao

período homólogo de 52 por cento e 298 milhões de escudos em termos de valor absoluto, atingindo um saldo acumulado de 865 milhões de escudos. Essa variação resulta, essencialmente, do valor de compensação do Banco de Cabo Verde em dívida no fim do período. A variação no passivo corrente vai em linha com a variação registada a nível de ativo corrente (disponibilidades).

6.2 Análise dos Rácios

O ano de 2023 confirma a melhoria dos indicadores de rentabilidade da SISP, com a rentabilidade dos Ativos (ROA) e dos Capitais Próprios (ROE) a alcançarem 15,9 por cento e 23,8 por cento, respetivamente, contra 15 por cento e 21,2 por cento em 2022, resultado direto do aumento do Resultado Líquido do Exercício.

O rácio de eficiência – *Cost-to-Income* – que relaciona os Custos Operacionais com os proveitos, continuou a baixar e atingiu 68,5 por cento em 2023, representando uma melhoria em relação aos 72,3 por cento de 2022, refletindo o aumento dos rendimentos em maior proporção do que os custos.

O rácio Gastos com Pessoal/Receita dos serviços também melhorou, passando para 8,6 por cento em 2023 sendo que em 2022 foi de 9,7 por cento.

6.3 Indicadores de Gestão

O Indicador de Rendibilidade EBITDA (excluindo o impacto do justo valor, imparidades e provisões) registou um acréscimo acima dos 15,4 por cento.

Em termos prudenciais, a SISP continua a apresentar uma situação bastante sólida. Em 2023 os fundos próprios atingiram 1.438 milhões de escudos, o rácio de Cobertura de Imobilizado 889,6 por cento e o rácio de Solvabilidade 68,8 por cento, continuando muito acima do mínimo exigido pelo Banco de Cabo Verde.

Tabela 16: Indicadores de gestão

Rácios	2023	2022	2021	Varição
Rendibilidade				
EBITDA	579,4 mCVE	501,6mCVE	372 mCVE	15,49%
Rendibilidade dos Capitais Próprios	23,82%	21,23%	16,86%	12,19%
Rendibilidade do Ativo (ROA)	15,93%	15,04%	11,93%	5,90%
Rendibilidade Líquida das Vendas	25,89%	21,65%	21,29%	19,60%
Eficiência Operacional				
Prazo Médio de Recebimentos	57	59	61	-3,47%
Liquidez Geral	2,12	2,27	2,09	-6,45%
Liquidez Reduzida	2,07	2,12	1,99	-2,15%
Liquidez Imediata	1,22	1,32	1,39	-7,24%
Indicadores Prudenciais				
Fundos Próprios	1.438 mCVE	1,327,5 mCVE	1.111,9 mCVE	8,32%
Solvabilidade	68,8%	70,9%	57,9%	-2,9%
Cobertura do Imobilizado	889,6%	834,8%	638,3%	6,6%

6.4 Proposta de Aplicação de Resultados

No exercício de 2023, a SISP apresentou um resultado líquido de 416.001.405 CVE.

Tomando em consideração a política de distribuição de dividendos e fazendo uso da prerrogativa que lhe é atribuída por Lei e pelos Estatutos da Sociedade, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral, que, nos termos legais e estatutários aplicáveis, o resultado líquido do exercício de 2023, seja distribuído de seguinte forma:

Tabela 17: Proposta de aplicação de resultado

	%	Valor
Dividendos	80%	332 801 124 CVE
Reservas Livres	20%	83 200 281 CVE
Total		416 001 405 CVE

Considerando o cumprimento das reservas legais e prudenciais, bem como o grau satisfatório de capitalização da empresa, o Conselho de Administração deliberou propor a distribuição de dividendos a 80%, com 20% alocados às Reservas Livres.

O Conselho de Administração entende que esta proposta é adequada, considerando a evolução positiva da situação patrimonial da empresa, a sustentabilidade dos resultados líquidos e a melhoria da qualidade dos ativos, robustecendo os fundos próprios da Instituição e assegurando a reposição da remuneração dos capitais investidos, que é um indicador essencial em qualquer Instituição sólida, sem descuidar o princípio prudencial de cautela na gestão de médio prazo com o reforço das reservas, em particular ante as incertezas trazidas pelo contexto internacional ou pela construção da nova sede.

6.5 Demonstrações Financeiras

SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos					
Demonstrações de Resultados por natureza em 31 de dezembro de 2023 e 2022					
(Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)					
Rubricas	Notas	31/12/2023	31/12/2022	Variação 23/22	Var% 23/22
Prestação de serviços e vendas	14	1 606 645 157	1 349 447 055	257 198 102	19,06%
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	7	(75 346 809)	(15 729 950)	(59 616 859)	379,00%
Resultado operacional bruto		1 531 298 348	1 333 717 105	197 581 243	14,81%
Fornecimento e serviços externos		796 305 182	675 642 323	120 662 859	17,86%
Valor acrescentado bruto		734 993 166	658 074 782	76 918 384	11,69%
Gastos com pessoal	16	138 630 875	131 040 725	7 590 150	5,79%
Ajustamento de inventários -Aumentos	7 e 10	(5 671 502)	-	-5 671 502	
Aumentos/redução do justo valor	6	82 889 841	7 489 829	75 400 012	1006,70%
Ajustamentos imparidade clientes/Out Devedores	10	(6 298 227)	(8 242 572)	1 944 345	-23,59%
Outros Gastos	17	24 500 857	26 175 532	(1 674 675)	-6,40%
Outros rendimentos e ganhos	17	7 539 453	813 087	6 726 366	827,26%
Resultado antes de amortizações perdas/ganhos de financiamento e imposto		650 321 000	500 918 869	149 402 131	29,83%
Gastos com depreciação e amortização	5	111 516 313	116 765 443	-5 249 130	-4,50%
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e imposto)		538 804 687	384 153 426	154 651 261	40,26%
Juros e ganhos obtidos	18	3 617 885	3 222 356	395 529	12,27%
Juros e perdas suportados	18	(7 123 379)	(10 090 242)	2 966 863	-29,40%
Resultado antes de impostos		535 299 193	377 285 540	158 013 653	41,88%
Imposto sobre rendimento do período	19	(119 297 787)	(85 077 527)	-34 220 261	40,22%
Resultado líquido do período		416 001 405	292 208 013	123 793 392	42,36%

Área Administrativa e Financeira

O Conselho de Administração

SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos
 Balanços em 31 de dezembro 2023 e 31 de dezembro 2022
 (Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)

Rubricas	Notas	31/12/2023	31/12/2022	Ano Transato	
				Variação 23/22	Var%
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis	5	192 516 313	178 357 223	14 159 090	7,9%
Terrenos		10 324 248	10 324 248	0	0,0%
Edifícios e outras construções	5	2 913 400	5 137 135	-2 223 735	-43,3%
Equipamento básico	5	121 869 685	112 788 960	9 080 725	8,1%
Equipamento de transporte	5	16 688 771	2 356 605	14 332 166	608,2%
Equipamento administrativo	5	2 754 336	2 186 945	567 391	25,9%
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis	5	37 965 873	45 563 330	-7 597 457	-16,7%
Ativos intangíveis	5	83 978 577	62 906 331	21 072 246	33,5%
Programa do computador (Software)	5	52 714 963	34 427 677	18 287 286	53,1%
Adiantamento por conta de ativos intangíveis	5	31 263 614	28 478 654	2 784 960	9,8%
Participação Financeira - outros métodos	5	497 890 837	415 000 996	82 889 841	20,0%
Total do ativo não corrente	5	774 385 727	656 264 550	118 121 177	18,0%
Ativo corrente					
Inventários	7	42 476 782	87 661 575	-45 184 793	-51,5%
Mercadorias	7	5 709 726	46 627 687	-40 917 961	-87,8%
Materiais primas, subsidiárias e de consumo	7	36 767 056	41 033 888	-4 266 832	-10,4%
Clientes	11	497 598 548	319 619 152	177 979 396	55,7%
Outras contas a receber	11	191 414 949	99 047 324	92 367 625	93,3%
Diferimentos	8	46 415 227	31 026 306	15 388 921	49,6%
Depositos bancários	4	1 059 477 449	749 696 189	309 781 261	41,3%
Total do ativo corrente		1 837 382 955	1 287 050 545	550 332 410	42,8%
Total do ativo		2 611 768 682	1 943 315 096	668 453 587	34,4%
CAPITAL PRÓPRIO e PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital	9	105 000 000	100 000 000	5 000 000	5,0%
Prémios de Emissão		153 700 000	-	153 700 000	
Reservas legais	9	125 688 661	125 688 661	0	0,0%
Reservas livres	9	102 064 276	14 401 872	87 662 404	608,7%
Outras reservas	9	789 305 831	789 305 831	0	0,0%
Resultados transitados		54 766 324	54 766 324	0	0,0%
Resultado líquido do período		416 001 405	292 208 013	123 793 393	42,4%
Total de capital próprio		1 746 526 497	1 376 370 701	370 155 797	26,9%
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Total do passivo não corrente		-	-	-	
Passivo corrente					
Fornecedores - investimentos	11	2 960 106	910 550	2 049 556	225,1%
Fornecedores, conta corrente	11	49 270 647	20 991 331	28 279 316	134,7%
Compensação Visa/Mastercard/amex	12	593 464 858	220 783 473	372 681 385	168,8%
Estado e outros entes públicos	13	93 186 887	77 268 557	15 918 330	20,6%
Outras contas a pagar	11	92 868 954	179 732 864	-86 863 910	-48,3%
Acréscimo de gastos	8	27 946 653	28 486 816	-540 163	-1,9%
Diferimentos de rendimentos	8	5 544 080	38 770 804	-33 226 724	-85,7%
Total do passivo corrente		865 242 185	566 944 395	298 297 790	52,6%
Total de Passivo		865 242 185	566 944 395	298 297 790	52,6%
Total do capital próprio e passivo		2 611 768 682	1 943 315 096	668 453 587	34,4%

Area Administrativa e Financeira

O Conselho de Administração

SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos

Demonstração de Fluxos de caixa em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)

Método Indirecto	31/12/2023		31/12/2022	
Fluxo de caixa das actividades operacionais:				
Resultado líquido do exercício	416 001 405		292 208 013	
Ajustamentos:				
Amortizações e depreciações (+)	111 516 313		116 765 443	
Juros e rendimentos similares obtidos (-)	(3 617 885)		(3 222 356)	
Juros e gastos similares suportados (+)	7 123 379		10 090 242	
Ganhos na alienação de Ativos fixos tangíveis (-)	(1 296 563)		(618 122)	
Ganhos por aumento do Justo Valor -VISA (-)	(82 889 841)		(7 489 829)	
Diminuição de Inventários (+)	45 184 793		-	
Aumento de Inventários (+)	-		(39 407 019)	
Aumento das dívidas a receber	(270 347 021)		(151 569 421)	
Diminuição das dívidas a receber (-)	-		-	
Aumento dos gastos diferidos (-)	(15 388 921)		(3 935 238)	
Diminuição dos rendimentos diferidos (+)	(33 226 724)		-	
Aumento das contas a pagar (+)	418 928 587		132 969 320	
Diminuição das contas a pagar (-)	(86 863 910)		(64 841 273)	
Aumento dos Acréscimos de gastos (+)	-		8 975 765	
Diminuição dos acréscimos de Gastos (-)	(540 163)		-	
Fluxo de caixa das actividades operacionais (1)		504 583 449		289 925 525
Fluxo de caixa das actividades de investimento:				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos Fixos Tangíveis	(98 615 978)		(72 829 671)	
Ativos intangíveis	(48 131 671)		(43 475 402)	
		(146 747 649)		(116 305 073)
Recebimentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis	1 296 563		618 122	
Juros e rendimentos similares	1 100 694		964 030	
Dividendos	2 517 191		2 258 326	
....		4 914 448		3 840 478
Fluxos das actividades de investimento (2)		(141 833 201)		(112 464 595)
Actividades de financiamento:				
Recebimentos provenientes de:				
Venda de acções (quotas) próprias	158 700 000			
Pagamentos respeitantes a:				
Juros e gastos similares	(7 123 379)		(10 090 242)	
Dividendos	(204 545 609)		(99 804 038)	
Fluxos das actividades de financiamento (3)		(52 968 988)		(109 894 280)
Variáveis de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)				
		309 781 261		67 566 650
Caixa e seus equivalentes no início do período		749 696 189		682 129 539
Caixa e seus equivalentes no final do período		1 059 477 449		749 696 189

Area Administrativa e Financeira

O Conselho de Administração

SISP - Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos
 Demonstração de Alterações no Capital Próprio em 31/12/2023
 (Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde)

Descrição	Notas	Capital Realizado	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Reservas Livres	Outras reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período	Total
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022		100 000 000	-	105 727 853	14 401 872	709 462 800	54 766 324	199 608 078	1 183 966 727
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado Líquido do Período	9	-	-	19 960 808	-	79 843 231	-	292 208 013 (99 804 039)	292 208 013
Aplicação do Resultado Líquido									
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Distribuições Dividendos		100 000 000	-	125 688 661	14 401 872	789 305 831	54 766 324	392 012 052 (99 804 039)	1 476 174 739
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023		100 000 000	-	125 688 661	14 401 872	789 305 831	54 766 324	292 208 013	1 376 370 701
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado Líquido do Período	9	-	-	-	87 662 404	-	-	416 001 405 (87 662 404)	416 001 405
Aplicação do Resultado Líquido									
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de Capital		5 000 000	-	-	-	-	-	-	5 000 000
Realizações de Prémios de Emissão		-	153 700 000	-	-	-	-	-	153 700 000
Distribuições Dividendos		-	-	-	-	-	-	(204 545 609)	-
OUTRAS OPERAÇÕES									
POSICÃO NO FIM		105 000 000	153 700 000	125 688 661	102 064 276	789 305 831	54 766 324	416 001 406	1 746 526 498

Area Administrativa e Financeira

O Conselho de Administração

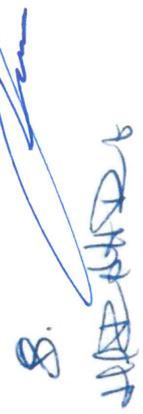


T. Barroso



UD

S.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023

(Montantes expressos em Escudos de Cabo Verde - CVE)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A SISP – Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A. (“SISP” ou “Sociedade”) é uma sociedade anónima, que tem como sócios, o Estado enquanto o principal pagador no país, o Banco de Cabo Verde, na qualidade de promotor do bom funcionamento dos sistemas de compensação e de pagamentos, os bancos comerciais Banco Comercial do Atlântico, S.A., Banco Interatlântico, S.A.R.L., Banco Caboverdiano de Negócios, S.A., Caixa Económica de Cabo Verde, S.A. e Banco BAI Cabo Verde, S.A. e a Cabo Verde Telecom, S.A. cuja atividade de prestadora de serviços de telecomunicações é de particular interesse para o desenvolvimento dos Sistemas de Pagamentos. Foi constituída em 1999 e tem a sua sede social em Achada Santo António – Praia, Cabo Verde.

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 28 de fevereiro de 2023.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Cabo Verde, vertidas na Portaria nº 49/2008, de 29 de dezembro, do Ministério das Finanças, que determina a adoção do Sistema de Normalização Contabilística de Relato Financeiro para Cabo Verde (“SNC”), em substituição do Plano Nacional de Contabilidade (POC) aprovado pelo Decreto n.º 4/84, de 30 de janeiro, que inclui um conjunto de Normas de Relato Financeiro (“NRF”). Apesar de, conforme disposto no Aviso nº 2/2007 do Banco de Cabo Verde, as entidades, nas quais se enquadra a SISP, deverem adotar as Normas Internacionais de Relato Financeiro, em agosto de 2008 a SISP obteve autorização do Banco de Cabo Verde para a utilização do POC, tendo nessa data transitado para as NRF.

As NRF foram adotadas para os períodos com início em ou após 1 de janeiro de 2009. Este Sistema de Normalização Contabilística de Relato Financeiro visa transpor para o direito interno Normas de Relato Financeiro que constituem uma adaptação das Normas

Internacionais de Contabilidade e das Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”).

Em 21/11/2023 o Banco de Cabo Verde, voltou a informar que a SISP mantém isento de utilização da situação analítica aplicável às instituições de crédito, pelo que a empresa deverá continuar a utilizar o plano de contas de acordo com o Sistema Nacional de Contabilidade e Relato Financeiro (SNCRF) até as novas orientações do Banco de Cabo Verde.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com o Sistema de Normalização de Relato Financeiro.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Sociedade operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que a Sociedade dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas por duodécimos, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 25
Equipamento básico - POS	2
Equipamento básico - outros	3 a 12
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	5 a 12
Equipamento administrativo	4 a 12

As vidas úteis e método das depreciações dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que incorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido ou a receber na transação e a quantia escriturada do ativo líquida de amortizações acumuladas, e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os dispêndios com atividades de pesquisa são registados como gastos no período em que ocorrem.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de Bens	Anos
Programas de Computador	3 a 5
Propriedade industrial - Marcas e Patentes	3 a 10
Outros Ativos Intangíveis	3 a 10

As vidas úteis e método das amortizações dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

3.4 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Sociedade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram.

A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de imparidade”.

3.5 Inventários

Os inventários encontram-se registados pelo seu custo histórico. O custo inclui todos os custos de compra e outros incorridos para colocar os bens no seu local e na sua condição atual. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do exercício nas

perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Ajustamentos de inventários – Perdas/Reversões”.

O método de custeio dos inventários adotado pela Sociedade consiste no custo médio ponderado.

3.6 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Sociedade se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo registados de acordo com as disposições da NRF 16 – Instrumentos Financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida;
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável;
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

i. Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado, o qual pode vir deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

ii. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nas rubricas de “Caixa” e “Depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

iii. Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

iv. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas com a obtenção desses financiamentos, designadamente comissões bancárias e imposto de selo, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas em resultados do exercício ao longo do período de vida desses financiamentos. As referidas despesas incorridas, enquanto não estiverem reconhecidas, são apresentadas a deduzir à rubrica de “Financiamentos obtidos”.

(ii) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são incluídos na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados”.

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor, registadas em resultados nas rubricas “Perdas por reduções de justo valor” e “Ganhos por aumentos de justo valor”.

No caso da SISP, esta categoria inclui participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas. Estas participações financeiras são mensuradas ao justo valor, sendo as variações no respetivo justo valor, registadas em resultados, exceto quando dizem respeito a entidades cujos instrumentos de capital próprio não são negociados publicamente (ações não cotadas em bolsa) e cujo justo valor não possa ser determinado com fiabilidade, caso em que as mesmas são mensuradas ao

custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas. Os instrumentos financeiros derivados relacionados com tais instrumentos de capital próprio, são igualmente incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado”, sendo mensurados ao custo deduzido de perdas por imparidade acumuladas.

(iii) Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Imparidade de dívidas a receber” ou “Imparidade de ativos não depreciables” no período em que são determinadas. Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por contrapartida de resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica “Reversões de imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio mensurados ao custo.

3.7 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e

não inclui Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens associados à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Sociedade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Sociedade e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

O rédito proveniente de dividendos é reconhecido quando se encontra estabelecido o direito da Sociedade a receber o correspondente montante.

3.8 Imposto sobre o rendimento

O Imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Sociedade. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efetuada uma revisão dos ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

3.9 Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Sociedade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. Os itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio da data de determinação do justo valor. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas.

3.10 Provisões e passivos contingentes

As provisões são registadas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.11 Especialização de exercícios

A Sociedade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“*adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“*non adjusting events*” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

3.13 Juizados de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juizados de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juizados de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vida útil dos equipamentos denominados por “POS” – em 2010 a Sociedade desenvolveu um estudo de utilização e substituição dos POS, com vista a apurar a vida útil destes equipamentos. Como resultado deste estudo foi atribuída uma vida útil de dois anos, a qual será periodicamente revista. Em 2023 a Sociedade ainda aplica as conclusões obtidas no estudo realizado em 2010 por considerar que o estudo ainda se mantém atual.
- b) Os impostos sobre os lucros (correntes e diferidos) são determinados pela Sociedade com base nas regras definidas pelo enquadramento fiscal em vigor. No entanto, em algumas situações a legislação fiscal pode não ser suficientemente clara e objetiva e originar a existência de diferentes interpretações. Os valores registados resultam do melhor entendimento dos órgãos responsáveis da Sociedade sobre o correto enquadramento das suas operações, o qual é, no entanto, suscetível de ser questionado pelas Autoridades Fiscais. Na preparação da estimativa para o exercício de 2023 a Sociedade considerou as disposições previstas no Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRPC).

4. DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes corresponde a depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de “Caixa e seus equivalentes” e “Depósitos bancários” apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis		
. Em bancos nacionais	881 713 750	430 417 867
. Em bancos estrangeiros	<u>137 477 699</u>	<u>280 393 322</u>
Caixas e seus equivalentes	<u>1 019 191 449</u>	<u>710 811 189</u>
Depósito a Prazo	<u>40 286 000</u>	<u>38 885 000</u>
Depósitos bancários e caixa	<u><u>1 059 477 449</u></u>	<u><u>749 696 189</u></u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Depósitos a prazo” corresponde a um depósito a prazo, o qual vence juro à taxa anual bruta de 2,25% e teve vencimento no mês de outubro do ano 2023.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis – em bancos estrangeiros” inclui essencialmente os saldos das contas bancárias mantidas junto de bancos correspondentes através dos quais são efetuadas as operações de liquidação internacional com a VISA e MasterCard (Nota 12).

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios de 2023 e 2022, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis foi o seguinte:

	31/12/2022			31/12/2023			
	Valor líquido	Aquisições	Transferências abates/ Alienações	Amortizações/ Depreciações do exercício	Valor bruto	Amortizações/ Depreciações acumuladas	Valor líquido
Activos fixos tangíveis							
Terrenos	10 324 248	-	-	-	10 324 248	-	10 324 248
Edifícios e outras construções	5 137 135	-	-	(2 223 735)	57 728 376	(54 814 976)	2 913 400
Equipamento básico	112 788 960	8 397 147	80 030 399	(79 346 821)	743 766 067	(621 896 381)	121 869 685
Equipamento de transporte	2 356 605	16 797 148	-	(2 464 982)	46 637 987	(29 949 216)	16 688 771
Equipamento administrativo	2 186 945	964 235	-	(396 844)	15 499 017	(12 744 681)	2 754 336
Ferramentas e utensílios	-	-	-	-	1 583 308	(1 583 308)	-
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis	9 173 827	71 987 274	(80 098 178)	-	1 062 923	-	1 062 923
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis (Sede)	36 389 503	513 447	-	-	36 902 950	-	36 902 950
	178 357 223	98 659 251	(67 779)	(84 432 382)	913 504 876	(720 988 562)	192 516 313
Activos intangíveis							
Programas de computador (Software)	34 427 677	8 969 440	36 377 271	(27 059 425)	496 367 600	(443 652 637)	52 714 963
Propriedade industrial - Marcas e patentes	-	-	-	-	479 238	(479 238)	-
Outros Activos Intangíveis	-	-	-	-	22 572 493	(22 572 493)	-
Adiantamentos por conta de activos intangíveis	28 478 654	39 162 231	(36 377 271)	-	31 263 614	-	31 263 614
	62 906 331	48 131 671	-	(27 059 425)	550 682 945	(466 856 883)	83 978 577
	241 263 554	146 790 922	(67 779)	(111 491 807)	1 464 187 821	(1 187 845 445)	276 494 890
	31/12/2021			31/12/2022			
	Valor líquido	Aquisições	Transferências abates/ Alienações	Amortizações/ Depreciações do exercício	Valor bruto	Amortizações/ Depreciações acumuladas	Valor líquido
Activos fixos tangíveis							
Terrenos	10 324 248	-	-	-	10 324 248	-	10 324 248
Edifícios e outras construções	7 360 870	-	-	(2 223 735)	57 728 376	(52 591 241)	5 137 135
Equipamento básico	120 226 626	3 025 495	58 364 496	(68 827 657)	655 538 323	(542 749 362)	112 788 960
Equipamento de transporte	5 529 985	-	90	(3 173 470)	33 270 839	(30 914 234)	2 356 605
Equipamento administrativo	2 551 287	63 399	(1 048)	(426 693)	14 534 782	(12 347 837)	2 186 945
Ferramentas e utensílios	-	-	-	-	1 583 308	(1 583 308)	-
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis	6 145 602	61 392 721	(58 364 496)	-	9 173 827	-	9 173 827
Adiantamento por conta de activos fixos tangíveis (Sede)	28 040 489	8 349 014	-	-	36 389 503	-	36 389 503
	180 179 107	72 830 629	(958)	(74 651 555)	818 543 206	(640 185 982)	178 357 223
Activos intangíveis							
Programas de computador (Software)	57 598 523	11 164 885	7 778 157	(42 113 888)	451 020 889	(416 593 212)	34 427 677
Propriedade industrial - Marcas e patentes	-	-	-	-	479 238	(479 238)	-
Outros Activos Intangíveis	-	-	-	-	22 572 493	(22 572 493)	-
Adiantamentos por conta de activos intangíveis	3 946 294	32 310 517	(7 778 157)	-	28 478 654	-	28 478 654
	61 544 817	43 475 402	-	(42 113 888)	502 551 274	(439 644 943)	62 906 331
	241 723 924	116 306 031	(958)	(116 765 443)	1 321 094 480	(1 079 830 925)	241 263 554

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as aquisições ocorridas nas rubricas de “Adiantamentos por conta de ativos fixos tangíveis” e “Adiantamentos por conta de ativos intangíveis” referem-se essencialmente a aquisições de equipamentos e desenvolvimento de aplicações operacionais diversas, que foram sendo transferidas para imobilizado firme assim que foram ficando disponíveis para utilização.

Em 31 de dezembro de 2023 encontra-se registado como adiantamento de ativos fixos tangíveis (Sede) um valor de 36.902.950 CVE, referente a gastos incorridos com a construção do novo edifício, nomeadamente relativos a requisitos da estrutura, elaboração do projeto de arquitetura e segurança do edifício.

No exercício de 2022, a SISP procedeu ao abate de 4.631 POS adquiridos entre 2009 e 2021 no valor bruto total de 150.829.680 escudos, que se encontravam totalmente amortizados e não gera faturação.

No exercício de 2010 a Sociedade entregou junto da Administração Fiscal um documento a requerer a aceitação em termos fiscais da alteração das vidas úteis dos equipamentos POS de cinco anos para dois anos, aguardando ainda resposta por parte da mesma. O Conselho de Administração antecipa que este pedido venha a ter parecer favorável.

6. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os investimentos financeiros da Sociedade apresentam a seguinte composição:

			<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
	<u>Número de ações</u>	<u>Valor unitário</u>	<u>Valor de balanço</u>	<u>Valor de balanço</u>
		<u>Valor de aquisição</u>		
Visa Inc. - Classe C	<u>19 256</u>	<u>21 552</u>	<u>14 401 872</u>	<u>415 000 996</u>
			<u>497 890 837</u>	

O movimento ocorrido na quantia escriturada da participação financeira na VISA Inc. foi o seguinte:

Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>407 511 167</u>
Ganhos por aumento do justo valor	<u>7 489 829</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>415 000 996</u>
Ganhos por aumento do justo valor	<u>82 889 841</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<u>497 890 837</u>

Atendendo a que as ações da Classe C podem ser convertidas em ações da Classe A, a participação Visa Inc. encontra-se valorizada com base na cotação das correspondentes ações da Classe A da Visa Inc. que se encontram cotadas na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a cotação das ações da classe A ascendia a 260,35 USD (25.856 CVE) e a 207,76 USD ((21.552 CVE) respetivamente, o que provocou uma mais valia que foi registada na classe de proveitos da SISP no valor de 82.889.841 com impacto fiscal de 18.600.480 CVE.

7. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Montante bruto	Perdas por imparidade (Nota 10)	Montante líquido	Montante bruto	Perdas por imparidade (Nota 10)	Montante líquido
Mercadorias						
Adiantamentos por compras						
Mercado interno	-	-	-	-	-	-
Mercado externo	4 869 996	-	4 869 996	43 356 243	-	43 356 243
	4 869 996	-	4 869 996	43 356 243	-	43 356 243
Cartas de Pin	2 726 207	(1 990 714)	735 493	3 167 207	-	3 167 207
Cartões PVC Branco	22 023	-	22 023	22 023	-	22 023
Cartão Plásticos Brancos RFID	82 214	-	82 214	82 214	-	82 214
	2 830 444	(1 990 714)	839 730	3 271 444	-	3 271 444
Subtotal Mercadorias	7 700 440	(1 990 714)	5 709 726	46 627 687	-	46 627 687
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo						
Adiantamentos por compras						
Mercado externo	890 627	-	890 627	2 987 585	-	2 987 585
	890 627	-	890 627	2 987 585	-	2 987 585
Peças POS	6 138 582	(3 412 842)	2 725 740	4 885 154	(3 412 842)	1 472 312
Peças ATM	35 406 076	(2 725 342)	32 680 734	36 310 149	-	36 310 149
Consumíveis cartões	-	-	-	-	-	-
Consumíveis cartões PKI	469 955	-	469 955	263 842	-	263 842
	42 014 613	(6 138 184)	35 876 429	41 459 145	(3 412 842)	38 046 303
Subtotal Mat.-primas, sub. e de consumo	42 905 240	(6 138 184)	36 767 056	44 446 730	(3 412 842)	41 033 888
Total de Inventários	50 605 680	(8 128 898)	42 476 782	91 074 417	(3 412 842)	87 661 575

A constituição das perdas por imparidades de inventários resulta de uma análise periódica do menor entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido, sendo os ajustamentos registados na rubrica “Ajustamentos de Inventários” (Nota 10).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo - Adiantamentos por conta de compras – mercado externo” diz respeito a adiantamentos a fornecedores efetuados pela Sociedade para aquisição de peças de ATM.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Mercadorias - Adiantamentos por conta de compras – mercado externo” diz respeito a adiantamentos a fornecedores efetuados pela Sociedade para aquisição de máquinas ATM’s a ser vendidos aos bancos.

Os gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	3 271 444	41 459 145	44 730 589	3 707 036	45 416 929	49 123 965
Transferência	43 356 243	2 987 585	46 343 828	43 356 243	2 987 585	46 343 828
Compras	15 445 707	10 337 569	25 783 276	(43 097 480)	8 090 226	(35 007 254)
Saldo final*	(503 729)	42 014 613	41 510 884	3 271 444	41 459 145	44 730 589
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	62 577 123	12 769 686	75 346 809	694 355	15 035 595	15 729 950

* excluindo Adiantamento por conta de compras.

8. DIFERIMENTOS (ATIVOS E PASSIVOS) E ACRÉSCIMOS DE GASTOS PASSIVOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de diferimentos ativos apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Ativo corrente</u>		
Contratos de manutenção:		
Hardsecure	10 185 270	2 033 576
Ascertia	5 490 548	
Oracle	3 256 496	2 790 158
Paylogic	2 310 029	-
Utimaco	2 010 634	1 984 593
Bizfrist	1 823 129	1 823 127
Adobe	332 195	344 613
Helpsystem	247 302	238 438
Trustwave	-	484 441
RIS2048	-	1 690 840
Outros	<u>1 923 698</u>	<u>1 891 629</u>
	<u>27 579 301</u>	<u>14 616 720</u>
VISA Internacional	13 217 249	12 697 150
Seguros	4 150 274	3 620 632
Outros	<u>1 468 403</u>	<u>91 804</u>
	<u>46 415 227</u>	<u>31 026 306</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” registava montantes referentes a diversos contratos de manutenção no valor total de 27.579.301 CVE e 14.616.720 CVE, respetivamente que se encontram a ser diferidos de acordo com o período a que os serviços respeitam.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Visa Internacional” diz respeito a contratos de manutenção renovado anualmente celebrado com a entidade Visa Internacional.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de acréscimos de gastos passivos e diferimentos de rendimentos apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
<u>Passivo corrente</u>		
Acréscimo de gastos		
. Prémio desempenho	6 213 820	5 600 004
. Visa	8 417 714	6 792 492
. Mastercard	2 587 887	3 914 250
Outros	<u>10 727 232</u>	<u>12 180 070</u>
	<u>27 946 653</u>	<u>28 486 816</u>
Diferimentos de rendimentos		
Prestação de serviços	<u>5 544 080</u>	<u>38 770 804</u>
	<u>5 544 080</u>	<u>38 770 804</u>
	<u>5 544 080</u>	<u>38 770 804</u>
	<u>33 490 733</u>	<u>67 257 620</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas “Acréscimo de gastos – MasterCard” e “Acréscimo de gastos – Visa” incluem o montante estimado dos gastos incorridos pela Sociedade, ainda a ser faturados pela MasterCard e Visa, respetivamente, no âmbito do serviço MasterCard e Visa em Cabo Verde.

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica “Acréscimos de gastos – Outros” inclui o montante de 8.828.006 CVE, relativos às comissões POS a pagar aos bancos, regularização a ser efetuados a clientes no valor de 1.790.390 CVE.

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica “Acréscimos de gastos – Outros” inclui o montante de 7.921.592 CVE, relativos às comissões POS a pagar aos bancos, regularização a ser efetuados a clientes no valor de 2.514.438 CVE.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Deferimentos de Rendimentos” inclui o montante de 3.3 milhões de escudos e 38.3 milhões de escudos respetivamente, referentes a adiantamento de compra de ATM’s por parte de bancos.

9. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Capital social

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o capital da Sociedade, totalmente subscrito e realizado, era composto por 105.000 ações com o valor nominal de mil Escudos de Cabo Verde cada.

Em 2023 regista a entrada no capital social da SISP, o banco BAI Cabo Verde com um total de 5.000 ações a preço nominal de mil Escudos de Cabo Verde.

Reservas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 as reservas da Sociedade apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Reserva legal	125 688 661	125 688 661
Reservas livres	102 064 276	14 401 872
Outras reservas	789 305 831	789 305 831
	<u>1 017 058 768</u>	<u>929 396 364</u>

De acordo com a lei que regula as atividades das instituições financeiras em vigor em Cabo Verde (lei nº 62/VIII/2014), uma fração não inferior a 10% dos lucros líquidos apurados em cada exercício, deve ser destinada ao reforço da reserva legal, até um limite igual ao valor do capital social ou ao somatório das reservas livres constituídas e dos resultados transitados, se superior.

Distribuições

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de abril de 2023, os dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 atribuídos aos acionistas ascenderam a 204.545.609 CVE (correspondente a 2.045,45 CVE por ação).

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral de abril de 2022, os dividendos referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 atribuídos aos acionistas ascenderam a 99.804.039 CVE (correspondente a 998,04 CVE por ação).

10. PROVISÕES, IMPARIDADES E PASSIVOS CONTINGENTES

Nos exercícios de 2023 e 2022 o movimento ocorrido nas provisões e imparidades pode ser detalhado conforme se segue:

	<u>31/12/2022</u>	<u>Reforços</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/12/2023</u>
Provisões					
-Contingências fiscais	-	-	-	-	-
Imparidades					
-Clientes - Valores em trânsito/Clientes (Nota 11)	49 284 292	7 866 799	-	-	57 151 091
-Outras contas a receber (Nota 11):					
. Liquidação internacional VISA/Mastercard	-	-	-	-	-
. Regularização vinti4	979 146	-	-	(313 757)	665 389
. Chargeback	42 984 673	-	-	(1 255 090)	41 729 583
-Ativos em curso (Nota 5)	-	-	-	-	-
-Outros devedores (Nota 11)	278 178	-	-	-	278 178
-Mercadorias (Nota 7)	-	1 990 714	(1 990 714)	-	-
-Existências (Nota 7)	3 412 842	3 680 788	(955 446)	-	6 138 184
	<u>96 939 131</u>	<u>13 538 301</u>	<u>(2 946 160)</u>	<u>(1 568 847)</u>	<u>105 962 425</u>
	<u>31/12/2021</u>	<u>Reforços</u>	<u>Utilizações</u>	<u>Reversões</u>	<u>31/12/2022</u>
Provisões					
-Contingências fiscais	-	-	-	-	-
Imparidades					
-Clientes - Valores em trânsito/Clientes (Nota 11)	41 226 318	8 057 974	-	-	49 284 292
-Outras contas a receber (Nota 11):					
. Liquidação internacional VISA/Mastercard	-	-	-	-	-
. Regularização vinti4	-	979 146	-	-	979 146
. Chargeback	43 927 491	-	-	(942 818)	42 984 673
-Ativos em curso (Nota 5)	-	-	-	-	-
-Outros devedores (Nota 11)	129 633	148 545	-	-	278 178
-Existências (Nota 7)	3 412 842	-	-	-	3 412 842
	<u>88 696 284</u>	<u>9 185 665</u>	<u>-</u>	<u>(942 818)</u>	<u>96 939 131</u>
	<u>88 696 284</u>	<u>9 185 665</u>	<u>-</u>	<u>(942 818)</u>	<u>96 939 131</u>

11. ATIVOS / PASSIVOS FINANCEIROS

a. Clientes e outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 10)	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas (Nota 10)	Valor líquido
Cientes						
Clientes conta corrente	554 749 639	(57 151 091)	497 598 548	368 903 444	(49 284 292)	319 619 152
Outras contas a receber	234 088 099	(42 673 150)	191 414 949	143 289 321	(44 241 997)	99 047 324
	788 837 738	(99 824 241)	689 013 497	512 192 765	(93 526 289)	418 666 476

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Outras contas a receber” inclui os montantes de 185.944.487 CVE e 86.306.671 CVE, respetivamente, relativos a valores transacionados com cartões internacionais que aguardam por confirmação dos montantes por parte da VISA, MasterCard e AMEX. O aumento verificado nos montantes pendentes de confirmação em 2023 pode ser explicado com atraso no envio e processamento de alguns ficheiros POS da Mastercard de novembro e dezembro.

Adicionalmente em 31 de dezembro de 2023 e 2022, esta rubrica inclui saldos relativos a “chargeback” nos montantes de 41.729.583 CVE e 42.984.673 CVE, respetivamente, para os quais se encontra registada uma perda por imparidade acumulada em 100 por cento (Nota 10). O valor de “chargeback” resulta essencialmente de um conjunto de operações indevidas ocorridas em 2020 por alegado uso não autorizado de cartões internacionais em comerciantes nacionais, na sequência dos quais a SISP foi chamada a proceder à devolução dos montantes. O processo de recuperação destes montantes encontra a decorrer por via judicial.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a referida rubrica ainda inclui valores a receber de outros devedores, líquido de imparidade, no montante de 4.264.158 CVE e 10.507.696 CVE, respetivamente, sendo que a imparidade corresponde ao montante de 278.178 CVE (Nota

10). Esses valores são despesas VISA e Mastercard pago pela SISP em nome dos bancos, pendentes de pagamento a data do balanço.

b. Fornecedores e outros passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Fornecedores		
Fornecedores - Investimentos	<u>2 960 106</u>	<u>910 550</u>
Fornecedores, conta corrente		
Em moeda nacional	10 935 643	6 846 159
Em moeda estrangeira	32 542 392	10 132 072
Fornecedores por acréscimo de gastos		
Em moeda estrangeira	<u>5 792 612</u>	<u>4 013 100</u>
	<u>49 270 647</u>	<u>20 991 331</u>
Outras contas a pagar	92 868 954	179 732 864
	<u>145 099 707</u>	<u>201 634 745</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Outras contas a pagar" inclui o montante de 93.006.905 CVE e 174.193.286 CVE, respetivamente, relativo ao montante pendente a pagar pela Sociedade ao Banco de Cabo Verde decorrente da realização da compensação interbancária entre os diversos Bancos Agentes e o mesmo no final do exercício respetivo.

12. COMPENSAÇÃO VISA/MASTERCARD

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo desta rubrica corresponde ao valor em aberto nestas datas junto do Banco de Cabo Verde, resultante do adiantamento de verbas realizado por esta instituição no âmbito do processo de liquidação internacional. A SISP é responsável pelo processamento da liquidação das operações realizadas em Cabo Verde com cartões VISA, MasterCard e AMEX, mantendo nas suas demonstrações financeiras diversos saldos associados a essas operações (Notas 4 e 11).

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o valor em aberto é de 593.464.858 CVE e 220.783.473 CVE, respetivamente. O acréscimo registado no valor a pagar é justificado pelo maior número de dias de compensações pendentes de reembolso a 31/12/2023, por coincidir com um final de semana, associado ao crescimento a nível do volume transacionado nesse período com relação ao período homólogo.

13. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (Nota 19)	119 297 787	85 077 527
Pagamento Por Conta	(58 598 824)	(35 235 933)
Imposto sobre o valor acrescentado	24 068 216	19 807 466
Contribuições para a Segurança Social	3 404 326	3 529 468
Retenções sobre terceiros	1 880 489	1 971 923
Tributação Autónoma	8 572	5 781
Outros impostos - Imposto selo	3 126 320	2 112 324
	<u>93 186 887</u>	<u>77 268 557</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o saldo da rubrica “Pagamento por Conta” corresponde aos pagamentos por conta fracionados liquidados durante o próprio ano a que diz respeito o imposto, equivalentes a 80% da coleta apurada relativamente ao exercício anterior.

14. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E VENDAS

A prestação de serviços e vendas reconhecidas pela Sociedade nos exercícios de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
<u>Vendas</u>		
Cartas de PIN	510 000	375 000
Máquinas ATM	<u>69 648 640</u>	<u>-</u>
<u>Serviços a clientes bancos</u>		
Processamento		
Vinti4	171 758 300	170 656 404
Visa	9 506 663	9 819 563
Mastercard	8 366 756	8 359 985
TEF	14 733 688	17 792 506
Telecompensação	1 425 480	1 504 420
Cartões On-us outras redes	10 859 134	7 497 704
Gestão de terminais	47 196 894	47 780 500
Gestão de cartões	40 530 680	40 072 359
Ligação à rede		
CPD	7 200 000	7 200 000
SWIFT	16 320 000	16 320 000
Produção de cartões	11 125 425	11 282 915
Outros Serviços	9 796 596	7 799 856
<u>Serviços a clientes não bancos</u>		
Pagamento automático	850 042 507	730 218 852
Access Fee	134 232 250	123 976 750
Dynamic Currency Conversion	132 708 995	95 308 255
Pagamento de serviços	42 352 440	35 404 273
Certificados Eletrónicos	25 796 833	15 173 128
Outros Serviços	2 725 018	3 072 990
<u>Descontos e abatimentos</u>	<u>(191 142)</u>	<u>(168 405)</u>
	<u><u>1 606 645 157</u></u>	<u><u>1 349 447 055</u></u>

No exercício de 2023 o saldo da rubrica “Vendas – Máquina ATM” corresponde à venda de 74 (setenta e quatro) equipamentos ATM’s a diversos bancos, no valor de 69.648.640 CVE.

A rubrica “Venda- cartas de PIN” está associado a mudança do critério de aplicação do tarifário em 2021, onde a faturação passou a ser efetuada com a requisição das cartas de PIN pelo banco ao invés da data de produção de cartão.

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Comissões Acquiring Visa	241 341 184	187 362 015
Comissões Acquiring MasterCard	241 723 336	204 550 800
Conservação e reparação	94 723 422	79 955 748
Comunicações	65 316 992	61 806 223
Comissões Vinti4	86 744 426	73 571 164
Avenças	21 335 961	29 060 236
Eletricidade	11 914 225	9 844 454
Deslocações e estadias	4 530 927	2 556 266
Rendas e alugueres	5 895 168	5 229 668
Seguros	2 600 304	2 557 038
Combustíveis	2 954 944	2 967 539
Vigilância e segurança	1 252 994	1 246 732
Consumíveis	2 013 556	2 870 334
Honorários	194 400	690 979
Outros fornecimentos e serviços externos	13 763 343	11 373 127
	<u>796 305 182</u>	<u>675 642 323</u>

No exercício de 2023, o aumento registado nas rubricas “Comissões Acquiring Visa” e “Comissões Acquiring MasterCard”, que pode ser explicado essencialmente pelo aumento das transações realizadas com cartões internacionais, sobre as quais incidem as referidas comissões.

No exercício de 20223 o acréscimo na rubrica “Comissões Vinti4” está relacionado com aumento das transações compras, onde incide a comissão paga aos bancos emissores e de apoio por cada transação realizada com cartões em 2023, conforme tarifário aprovado no início do período.

16. GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios de 2023 e 2022, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Remunerações		
Órgãos sociais	3 054 192	2 997 932
Pessoal	104 085 814	99 786 682
Encargos sociais	15 016 183	15 775 710
Formação	6 970 519	2 980 268
Prémio de desempenho	6 204 106	6 664 481
Seguros	1 651 386	1 619 971
Outros gastos com o pessoal	1 648 675	1 215 681
	<u>138 630 875</u>	<u>131 040 725</u>

Em 31 de dezembro de 2023 o número de colaboradores ascendia a 59 mais quatro do que o ano transato. Registaram nove novas contratações, seis demissões, e enquadramento de um estagiário para colaborador da empresa. O acréscimo registado com relação ao ano anterior está relacionado com as progressões, atualização salarial, prémios e reclassificações e ainda destaca maior aposta na formação.

17. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS E OUTROS GASTOS E PERDAS

Nos exercícios de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Outros rendimentos e ganhos		
Outros	<u>7 539 453</u>	<u>813 087</u>
Outros gastos e perdas		
Impostos		
Imposto de selo	21 099 124	16 940 297
Imposto circulação automóvel	1 850	11 755
Tributação Autónoma	8 572	5 781
Reg. Anual pro-rata definitivo	828 441	1 539 717
Imposto de capitais (Nota 19)	<u>350 422</u>	<u>-</u>
	<u>22 293 409</u>	<u>18 497 550</u>
Cobertura de prejuízos -associados	486 511	6 478 195
Insuficiência de Imposto	-	57 769
Donativos (Nota 8)	1 070 000	1 070 000
Quotizações	88 200	44 240
Outros gastos e perdas	<u>562 737</u>	<u>27 778</u>
	<u>2 207 448</u>	<u>7 677 982</u>
	<u>24 500 857</u>	<u>26 175 532</u>

No exercício de 2023 o saldo da rubrica “Outros rendimentos e ganhos - Outros” inclui correções referente a compensação Mastercard no valor de 4,147,341 e compensações VISA no valor de 1,792,535 e ainda o montante de 1. 073.913 CVE, relativo a alienação de uma viatura.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Imposto de selo” inclui o montante de 21.099.124 CVE e 16.940.297 CVE, respetivamente, relativo essencialmente a imposto de selo sobre as receitas da VISA, Mastercard e AMEX. O aumento deve-se ao aumento da receita associado a esses serviços.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “cobertura de Prejuízos”, está associado a custos operacionais, derivado de transações fraudulentas no valor total de 481.596 CVE e 6.478.195 CVE, respetivamente.

Em 31 de dezembro de 2023 a rubrica “Imposto de capitais” inclui o montante de 350.422CVE relativo à retenção na fonte da taxa liberatória dos juros de depósitos a prazo vencidos durante o exercício de 2023.

18. JUROS E GANHOS OBTIDOS E JUROS E PERDAS SUPORTADOS

Nos exercícios de 2023 e 2022, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Juros e ganhos obtidos		
Rendimentos de participação de capital - Visa Inc.	2 517 191	2 258 326
Juros obtidos em aplicações de curto prazo	882 458	874 908
Outros ganhos em financiamentos	<u>218 236</u>	<u>89 122</u>
	<u>3 617 885</u>	<u>3 222 356</u>
Juros e perdas suportados		
Juros suportados	(1 961 974)	(3 407 482)
Outras perdas em financiamentos	<u>(5 161 405)</u>	<u>(6 682 760)</u>
	<u>(7 123 379)</u>	<u>(10 090 242)</u>
	<u>(3 505 494)</u>	<u>(6 867 886)</u>

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Juros suportados” corresponde às comissões de garantias bancárias prestadas à Visa, MasterCard e AMEX.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica “Outras Perdas em Financiamento” inclui essencialmente custos com diferença cambial associados ao serviço de liquidação das transações *DCC (Dynamic Currency Conversion)* da Visa e Mastercard.

19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos

anos de 2019 a 2023 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão. O Conselho de Administração da Sociedade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

Segundo a Lei n.º 44/IX/2018 que aprova o Orçamento Estado para o ano económico de 2019, o artigo 84.º da Lei n.º 82/VIII/2015, de 8 de janeiro, que aprova o código de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRPC), foi alterado na redação que lhe foi dada pela Lei n.º 5/IX/2016, de 31 de dezembro, retificada no B.O de 23 de março de 2017 e pela Lei n.º 20/IX/2017, de 31 de dezembro, passando a ter a seguinte redação: “A taxa de IRPC é de 22% para os sujeitos passivos enquadrados no regime de contabilidade organizada.”

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Sociedade está sujeita ao Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (Código do IRPC) à taxa de 22%, e a uma taxa de incêndio de 2% sobre o imposto apurado, o que corresponde a uma taxa agregada de imposto de 22,44%.

Os gastos com impostos sobre o rendimento nos exercícios de 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Imposto corrente do exercício	119 297 787	85 077 527

A reconciliação entre a taxa nominal e a taxa efetiva de imposto verificado nos exercícios de 2023 e 2022 pode ser demonstrada como se segue:

	2023		2022	
	Taxa	Imposto	Taxa	Imposto
Resultado antes de impostos		535 299 193		377 285 540
Imposto apurado com base na taxa nominal	22,44%	120 121 139	22,44%	84 662 875
Perdas por imparidades para além dos limites	0,18%	(592 840)	0,18%	665 000
Insuficiência de Impostos (IRPC e IVA)	0,00%	(21 105)	0,00%	12 963
Tributação Autónoma	0,00%	1 923	0,00%	1 297
Retenção na fonte Taxa Liberatória Depósito Prazo	-0,01%	(78 635)	0,00%	-
Depreciações fora do limite legal - Viaturas 30% com Gastos com viaturas ligeiras de passageiros e mistas	0,05%	276 571	0,09%	356 063
50% das Despesa de Representação	0,07%	359 157	0,06%	237 209
Depreciações com viaturas ligeiras não aceites no periodo anterior	0,00%	9 617	0,00%	6 486
	-0,15%	(794 366)	-0,23%	(856 156)
Benefícios Fiscais (Formação, Estágios e Bolsa - CBF art.º 33º)	-0,01%	(47 286)	0,00%	(13 955)
Benefícios Fiscais (Criação de Emprego- CBF art.º 32º)	-0,01%	(62 667)	0,00%	-
Outros Custos	0,02%	126 278	0,00%	5 744
	22,29%	119 297 787	22,55%	85 077 527

20. ENTIDADES RELACIONADAS

a) Identificação das entidades relacionadas

De acordo com a NRF 4, são consideradas entidades relacionadas aquelas em que a SISP exerce, direta ou indiretamente, influência significativa sobre a sua gestão e política financeira e operacional e as entidades que exercem influência significativa sob a gestão da Sociedade. Neste âmbito, as entidades consideradas para efeitos destas divulgações são os acionistas da SISP, que correspondem às seguintes entidades:

- Banco de Cabo Verde
- Banco Comercial do Atlântico
- Caixa Económica de Cabo Verde
- Banco Caboverdeano de Negócios
- Banco Interatlântico
- Cabo Verde Telecom
- Estado de Cabo Verde – Tesouro
- Banco BAI Cabo Verde

b) Detalhe dos saldos com entidades relacionadas:

	31/12/2023					Outras Contas a Pagar
	Depósitos bancários	Cientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Compensação VISA/Mastercard	
	(Nota 4)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 12)	
Banco de Cabo Verde	540 941 748	833 748	-	-	(593 464 858)	-
Banco Comercial do Atlântico	18 069 882	17 524 911	1 730 228	-	-	(535 840)
Caixa Económica de Cabo Verde	54 307 879	14 098 310	-	-	-	(764 850)
Banco Caboverdeano de Negócios	122 407 522	3 942 734	1 057 645	-	-	(118 016)
Banco Interatlântico	91 727 640	4 346 587	-	-	-	(169 210)
Cabo Verde Telecom	-	1 856 963	-	(5 732 926)	-	-
Estado - Tesouro	-	3 787 972	-	-	-	-
Banco BAI CV	59 874 171	3 400 154	1 056 734	-	-	(107 623)
	<u>887 328 842</u>	<u>49 791 379</u>	<u>3 844 607</u>	<u>(5 732 926)</u>	<u>(593 464 858)</u>	<u>(1 695 539)</u>

	31/12/2022					Outras Contas a Pagar
	Depósitos bancários	Cientes	Outras contas a receber	Fornecedores	Compensação VISA/Mastercard	
	(Nota 4)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 11)	(Nota 12)	
Banco de Cabo Verde	13 668 345	2 263 272	1 454 515	-	(220 783 473)	(1 084 110)
Banco Comercial do Atlântico	88 101 068	10 273 583	1 458 978	-	-	(7 274 400)
Caixa Económica de Cabo Verde	18 600 914	13 423 391	750 044	-	-	(9 059 708)
Banco Caboverdeano de Negócios	127 899 384	3 451 152	5 910 817	-	-	(13 620 281)
Banco Interatlântico	96 658 247	3 939 615	-	-	-	(5 156 207)
Cabo Verde Telecom	-	554 436	-	(265 728)	-	-
Estado - Tesouro	-	3 901 257	-	-	-	-
Banco BAI CV						
	<u>344 927 958</u>	<u>37 806 706</u>	<u>9 574 354</u>	<u>(265 728)</u>	<u>(220 783 473)</u>	<u>(36 194 706)</u>

c) Detalhe das transações com entidades relacionadas

	31/12/2023				
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 15)	Juros e perdas similares suportados (Nota 18)	Outros gastos e perdas (Nota 17)	Juros e ganhos similares obtidos (Nota 18)	Vendas e serviços prestados (Nota 14)
Banco de Cabo Verde	(1 704)	-	-	-	7 580 293
Banco Comercial do Atlântico	(30 009 101)	(1 097 563)	(2 588)	-	106 992 554
Caixa Económica de Cabo Verde	(26 851 281)	(212 553)	(12 415)	-	133 095 702
Banco Caboverdeano de Negócios	(11 047 612)	-	(3 653)	881 768	52 648 541
Banco Interatlântico	(11 710 195)	(695 145)	(2 070)	-	44 425 803
Estado - Tesouro	-	-	-	-	19 699 323
Cabo Verde Telecom	(3 131 842)	-	-	-	11 236 310
Banco BAI CV	(11 353 785)	-	(3 888)	-	33 709 835
	<u>(94 105 520)</u>	<u>(2 005 261)</u>	<u>(24 614)</u>	<u>881 768</u>	<u>409 388 361</u>

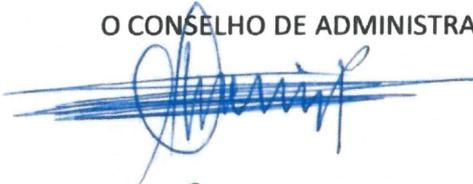
	31/12/2022				
	Fornecimentos e serviços externos (Nota 15)	Juros e perdas similares suportados (Nota 18)	Outros gastos e perdas (Nota 17)	Juros e ganhos similares obtidos (Nota 18)	Vendas e serviços prestados (Nota 14)
Banco de Cabo Verde	(1 872)	-	-	-	3 967 378
Banco Comercial do Atlântico	(26 188 953)	(2 284 615)	(3 038)	-	87 152 847
Caixa Económica de Cabo Verde	(22 759 187)	(231 809)	(3 727)	-	109 379 882
Banco Caboverdeano de Negócios	(9 183 543)	-	(9 333)	874 908	19 336 116
Banco Interatlântico	(10 526 525)	(934 717)	(4 088)	-	31 110 857
Estado - Tesouro	-	-	-	-	17 396 791
Cabo Verde Telecom	(2 868 466)	-	-	-	5 288 123
	<u>(71 528 546)</u>	<u>(3 451 141)</u>	<u>(20 186)</u>	<u>874 908</u>	<u>273 631 994</u>

As transações com partes relacionadas são realizadas, por regra, em condições normais de mercado.

21. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não se confirmaram eventos subsequentes a 31 de dezembro de 2023, passíveis de divulgação ou com necessidade de ajustamento.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO




SISP

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



Ana Lina Teixeira Mascarenhas

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores

Membros da Assembleia-Geral da SISP

1. Introdução

No cumprimento das suas obrigações legais e estatutárias e do mandato que V.Exas. conferiram aos membros do Conselho Fiscal, (CF) vem este Órgão emitir o presente relatório sobre a sua ação fiscalizadora bem como o seu parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e demais elementos de prestação de contas, apresentados pelo Conselho de Administração da Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A – SISP, relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

2. Atividades de fiscalização

Durante o exercício de 2023 o CF acompanhou, com a periodicidade e a extensão que considera adequada, a atividade da Sociedade, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento das normas legais e estatutárias aplicáveis e obteve do órgão de gestão e dos diversos serviços da Sociedade os esclarecimentos e as informações solicitados. Acompanhou também a atividade e a gestão da SISP, designadamente:

- ❖ As principais decisões do Conselho de Administração, refletidas em atas de reuniões desse órgão;
- ❖ A conformidade dos registos contabilísticos e Demonstrações financeiras de forma regular;
- ❖ A razoabilidade e eficácia do sistema de controlo interno relevante.

3. Declaração de concordância e conformidade

No âmbito das suas funções o Conselho Fiscal examinou as demonstrações financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2023, as quais compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa, bem como o Anexo às Demonstrações Financeiras, que inclui as Políticas contabilísticas e os critérios de reconhecimento.

Adicionalmente, procedeu à análise do Relatório de Gestão – que expõe de forma clara e objetiva a evolução do negócio e o desempenho da sociedade – e da Proposta de Aplicação de Resultados.

O CF obteve ainda informação complementar sobre matéria diversa, relacionada sobretudo com o controlo e a gestão do risco operacional da Sociedade, tendo tido encontro com as funções relevantes e procedeu à leitura das atas do Conselho de Administração.

Da reunião com o auditor externo, a Ernst & Young obteve os esclarecimentos necessários à compreensão das Demonstrações Financeiras reportadas a 31 de dezembro de 2023 e procedeu à análise do Relatório de Auditoria que foi apresentado sem reservas, nem ênfase, contendo, contudo, uma matéria relevante, e cujo teor mereceu a total confiança do Conselho Fiscal.

4. PARECER

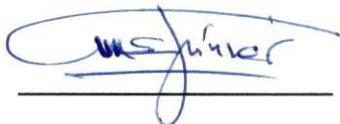
Face ao exposto e em resultado do trabalho desenvolvido, o CF é do parecer que a Assembleia-Geral aprove:

- a) O Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2023;
- b) As Demonstrações Financeiras da Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023;
- c) A distribuição de resultados conforme proposta do Conselho de Administração;
- d) Um voto de louvor ao Conselho de Administração da Sociedade e bem assim ao Diretor Geral extensível a todos os Colaboradores da Sociedade.

Finalmente, o Conselho Fiscal expressa os seus agradecimentos ao Conselho de Administração, ao Diretor-Geral da SISP e aos diversos serviços da instituição, pela excelente colaboração dispensada no exercício das suas funções.

Praia, 06 de março de 2024.

O CONSELHO FISCAL



Manuel Sanches Tavares Junior



Mónica Vitoria do Espírito Santo Correia Garcia



Ana Elizabeth Pires Carvalho Vicente

Parecer Auditor Externo

Relatório do Auditor Independente

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da SISP – Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A. (a Sociedade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 2.611.768.682 escudos de Cabo Verde (CVE) e um total de capital próprio de 1.746.526.497 CVE, incluindo um resultado líquido de 416.001.405 CVE), a Demonstração de Resultados por Natureza, a Demonstração de Alterações no Capital Próprio e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da SISP – Sociedade Interbancária e Sistemas de Pagamentos, S.A. em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com o sistema de normalização contabilística e de relato financeiro para Cabo Verde.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” deste relatório. Somos independentes da Sociedade de acordo com os requisitos do Código de Ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, o qual foi elaborado em respeito aos princípios e normas do Código de Ética para Contabilistas e Auditores, editada pela Comissão Internacional de Normas de Ética para Contabilistas e Auditores (IESBA), e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na nossa auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Reconhecimento do rédito - comissões cobradas aos clientes

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
<p>A rubrica Prestação de Serviços e Vendas totaliza a 31 de dezembro de 2023 um valor de 1.606.645.157 CVE. O detalhe das Prestação de Serviços e Vendas e as políticas contabilísticas utilizadas são divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras (Notas 3.7 e 14).</p> <p>O reconhecimento do rédito relativo a comissões cobradas aos clientes tem por base um tarifário anual que é definido e aprovado em Assembleia Geral. Esse tarifário é posteriormente carregado de forma manual nos sistemas informáticos da Sociedade. Tendo em consideração o processo manual associado ao reconhecimento do rédito, consideramos este tema como uma matéria relevante de auditoria.</p>	<p>A nossa abordagem de auditoria incluiu, entre outros, a execução dos seguintes procedimentos:</p> <ul style="list-style-type: none">▶ avaliação do desenho e teste à efetividade dos procedimentos de controlo relevantes instituídos pela SISP no processo de revisão do preçário e respetivo reflexo nos sistemas de informação;▶ realização de procedimentos substantivos analíticos sobre os saldos das rubricas de Vendas e Prestações de Serviços comparando-os com o período homólogo e com a expectativa formada, dos quais são de destacar o entendimento das variações ocorridas no volume de negócios da Sociedade e alterações de comissões; e▶ teste à apropriação do rédito reconhecido no exercício.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Sociedade de acordo com os princípios geralmente aceites em Cabo Verde e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Sociedade se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- ▶ identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- ▶ obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade;
- ▶ avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- ▶ concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Sociedade descontinue as suas atividades; e
- ▶ avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias significativas de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

OUTRA INFORMAÇÃO

Sobre o relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o Relatório de Gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o nosso relatório sobre as mesmas e que obtivemos antes da data do nosso relatório.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no Relatório de Gestão e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do Relatório de Gestão e, em consequência, considerar se a informação nele contida é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre a outra informação que obtivemos antes da data do nosso relatório, concluirmos que existe uma distorção material no Relatório de Gestão, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Lisboa, 29 de fevereiro de 2024

Ernst & Young Audit & Associados – SROC, S.A.
Sucursal em Cabo Verde
Representada por:

Ana Salcedas
Diretora Geral



Filipe Brás
Partner



Relatório & Contas 2023

SISP, S.A.

Sociedade Interbancária e Sistemas Pagamentos, S.A.